



Acordo concluído

SETCESP fecha negociação da Convenção Coletiva de Trabalho – CCT 2022/23 com sindicatos profissionais. Confira as novas normas e saiba o que muda

Núcleo Jurídico

Duas boas notícias sobre a Multa NIC

Indicadores

10 fatores que influenciam no valor do frete

IPTC

De olho na escalada do preço do diesel

A Melhor Opção para Adquirir Insumos com o Menor Preço

Saiba mais



Negociações definidas

Nesta edição, como não poderia ser diferente, abordamos amplamente a questão das Convenções Coletivas de Trabalho. Em nossa matéria de capa, além de ilustrarmos os índices acordados, também detalhamos os pisos salariais de diferentes cargos administrativos e operacionais.

Na seção Opinião, eu mesmo, em um artigo conto a vocês como transcorreram as negociações deste ano, que apesar das adversidades econômicas que enfrentamos, fluíram surpreendentemente melhor do que esperávamos.

Quem também traz esclarecimentos sobre as Convenções, é o nosso entrevistado das Páginas Amarelas, Dr. Narciso Figueirôa Jr., assessor jurídico da entidade.

Ele também tirou algumas dúvidas sobre a legislação trabalhista. Aliás, por falar nesse assunto, aproveito para te convidar a conferir a cobertura do evento "Novo RH", que traz informações para as empresas, que permanecem com colaboradores no *home office*.

Outro evento que tivemos por aqui, em adesão ao 'Maio Amarelo', foi o de 'Segurança no Trânsito e Prevenção de Acidentes', que nos proporcionou um momento de conscientização.

Também neste exemplar, apresentamos um panorama da escalada no preço do diesel. No primeiro semestre deste ano, o combustível já foi reajustado três vezes.

Além do diesel, há outros fatores que influenciam no valor do frete, separamos 10 deles para que você possa considerá-los em sua planilha de custo. Leia na seção Indicadores.

Não posso deixar de reforçar que as inscrições para a 8ª edição do Prêmio de Sustentabilidade do SETCESP estão abertas, confira a seguir tudo o que a sua empresa precisa fazer para participar da maior premiação em ESG do TRC.

Boa leitura!
Adriano Depontor

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Adriano Depentor
Vice-Presidentes:

- 1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues
- 2º Vice-Presidente: Roberto Mira
- 3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
- 4º Vice-Presidente: Cesar Francisco Pelucio
- 5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

- 1º Suplente: Barbara Calderani
- 2º Suplente: Ramon Alcaraz

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

- 1º Suplente: Gylson Ribeiro
- 2º Suplente: Celso Salgueiro

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado
Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor
Suplente: Tayguara Helou

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Gabrielly Andrade, Gisèle Gomes e Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



- 4** **PARCERIA**
Buonny Tech
- 8** **SUSTENTABILIDADE**
Propósitos que nos unem a um caminho melhor
- 12** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Entrevista com Eduardo Lacet presidente da Omnalink
- 14** **NÚCLEO JURÍDICO**
Duas novidades sobre a Multa NIC
- 18** **RECURSOS HUMANOS**
Home office: fique de olho nas melhores práticas e no que é tendência
- 22** **OPINIÃO**
"Diferenças entre o ideal e o real", por Adriano Depentor
- 26** **INDICADORES**
10 fatores que influenciam no valor do frete
- 30** **ESPECIAL**
As dificuldades para o reajuste do frete na opinião de quem contrata
- 34** **EVENTOS**
100 pessoas morrem no trânsito todos os dias
- 38** **IPTC**
A escalada no preço do diesel
- 42** **TECNOLOGIA**
Pequeno notável
- 46** **DIRETORIA DE ESPECIALIDADE**
No controle da temperatura
- 50** **MATÉRIA DE CAPA**
Convenção Coletiva de Trabalho 2022/23
- 58** **SERVIÇOS SETCESP**
Flexibilidade e autonomia impulsionam o interesse pelo EaD
- 62** **SETCESP ENTREVISTA**
Narciso Figueirôa Junior Assessor jurídico do SETCESP
- 66** **VEZ E VOZ**
Que comecem os trabalhos
- 70** **RADAR**
Um giro pelas estradas do Brasil
- 72** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Abril / Maio)
- 74** **SEST SENAT**
A bola começa a rolar
- 76** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 78** **CURSOS**
Veja os cursos em destaque no bimestre
- 80** **PENSE NISSO**
Quais conselhos você daria a você mesmo (a)?

www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP





Buonny Tech: um diferencial no transporte rodoviário de cargas

Em seus 27 anos de história, a Buonny buscou se diferenciar e se destacar no mercado como a maior gerenciadora de riscos do país, oferecendo soluções inovadoras para **transformar a segurança no transporte rodoviário de cargas**.

O investimento em tecnologia impulsionou a empresa para esse objetivo e uma das iniciativas foi criar a Buonny Tech, uma divisão da Buonny focada em criar e disponibilizar tecnologia de ponta voltada para a geração de segurança, eficiência e produtividade. Com flexibilidade para atender frotas a partir de um veículo, a Buonny Tech já nasceu trazendo novidades, oferecendo soluções especialmente desenvolvidas para revolucionar a performance e a segurança das operações.

CONHEÇA O LEQUE DE SOLUÇÕES DA BUONNY TECH

Telemetria

Uma solução que combina equipamento e *software* para analisar o veículo de forma contínua e em tempo real a partir da rede CAN (computador de bordo). Com a telemetria, é possível identificar situações de risco e tomar decisões com rapidez e foco na segurança, para ganhar produtividade, reduzir custos e prevenir acidentes.

– **Manutenção preventiva:** monitora o comportamento dos principais indicadores do veículo e alerta para mudanças dos padrões estipulados, mesmo que estes ainda não estejam gerando códigos de falhas.

– **Controle da velocidade:** indica se o veículo está sendo conduzido em velocidade acima do limite permitido na via e gera alertas para o motorista.



Com tecnologia de ponta e a experiência de quem monitora mais de 200 mil viagens por mês, o Buonny Sat conecta sua carga ao destino com mais segurança e eficiência.

-  | **Monitoramento 24h**, com atividades monitoradas pela central;
-  | **Pronta resposta** para atendimento ao motorista em situações de emergência;
-  | **Tecnologia exclusiva** baseada em inteligência artificial para tratar eventos em tempo real;
-  | **Mais de R\$ 20 bilhões** monitorados por mês;
-  | **99,997%** de índice de sucesso.

Buonny Sat é mais **proteção** para o motorista, veículo e carga, **melhores resultados** para o seu negócio e mais tranquilidade para você.



Aponte a câmera do celular no QR Code e conheça o **Buonny Sat**.

www.buonny.com.br

São Paulo – SP
11 5079.2500 / 11 3443.2500

Acompanhe as nossas redes sociais:



 **buonny**
Tecnologia que aproxima



– Reduz o risco de tombamento:

o G-Sensor identifica três níveis de curvas bruscas (baixo, médio e alto). É possível mapear as áreas com maior risco de tombamento e criar regras de segurança com alertas para o motorista.

– Consumo de combustível:

com o monitoramento constante de torque e da RPM do motor, é possível otimizar o consumo de combustível.

BSafe

Voltada à prevenção de acidentes, a solução une softwares e equipamentos para acompanhar a viagem e analisar o comportamento do motorista para fortalecer a segurança das operações e evitar sinistros.

Com o BSafe é possível reduzir a exposição da frota aos riscos e tomar medidas preventivas com rapidez e precisão. Confira a seguir as ferramentas que garantem os resultados do BSafe

– MDVR (Monitor Driver Video Recorder):

sistema que permite monitorar, fotografar e gravar a viagem em tempo real, com câmeras instaladas na cabine do veículo, analisando o comportamento do motorista e armazenando dados de áudio e vídeo. Ao identificar um comportamento de



risco, a tecnologia emite um alerta tanto na cabine, quanto no sistema do gestor da frota.

– **Sensor de fadiga:** a tecnologia é composta por câmera e alto falante, instalados na cabine do veículo. Os equipamentos detectam fadiga, sonolência e qualquer distração do motorista, diferenciando o sono real do falso, mesmo que ele esteja utilizando óculos de sol. Além disso, o sistema emite alertas ao motorista e ao gestor em situações de risco. Assim como o MDVR, é possível monitorar as imagens em tempo real e capturar informações para a apuração de fatos causadores de sinistros.

– **ADAS:** tecnologia que monitora a rota a ser percorrida e calcula a distância e a velocidade dos veículos que estão à frente. Ele atua para prever situações de riscos e alertar o motorista, evitando colisões frontais e desvios.

Rastreadores

Por meio de sistemas de comunicação (via satélite, antenas de telefonia móvel ou radiofrequência), a tecnologia é um dispositivo instalado no veículo de maneira discreta e que permite o rastreamento do mesmo.

Atuando de forma autônoma (sem a necessidade de intervenção humana), os rastreadores têm funções programáveis que criam reações automáticas em situações de risco e momentos críticos da operação, enviando informações à central de monitoramento e proporcionando a visibilidade da viagem em tempo real.

Isclas eletrônicas

Instaladas em local estratégico durante o embarque, em meio às mercadorias, as isclas são equipamentos sem fio, customizáveis para camuflagem na carga, de fácil ativação, com baterias de longa duração (30 dias) e nas versões descartáveis ou retornáveis.

Essa tecnologia para transporte rodoviário de cargas faz o acompanhamento e permite a configuração de alertas e relatórios, auxiliando na localização das mercadorias mesmo fora do caminhão. Com as isclas, as cargas podem ser localizadas em trânsito ou escondidas em depósitos clandestinos.

“O rastreador é importante por causa do índice de roubos e furtos registrados no Brasil, sendo inclusive uma exigência das seguradoras. Mas se você quer ir além e se destacar da concorrência, a telemetria e o BSafe se configuram como grandes diferenciais, pois vão além do gerenciamento de riscos”, afirma Willian Oliveira, head of strategy, innovation and business development da Buonny Tech.

Com a Buonny Tech, a sua operação está acompanhada das melhores tecnologias que garantem segurança, produtividade e eficiência. Fale com um dos especialistas e conheça a solução ideal para o seu negócio.

Entre em contato

☎ 11 99344-1368

✉ www.buonny.com.br

Willian Oliveira,
head of strategy,
innovation
and business
development da
Buonny Tech



REI DO TRUCK

★ **ESPECIALISTA** EM PLANO DE MANUTENÇÃO
PERSONALIZADO E GESTÃO DE FROTAS

Perto de completar 11 anos no Mercado de Manutenção Veicular o Rei do Truck oferece serviços de

MANUTENÇÕES PREVENTIVAS,
CORRETIVAS E PREDITIVAS;

MANUTENÇÃO ELÉTRICA;

TREM DE FORÇA;

RETIFICA NO LOCAL;

ATENDIMENTO 24 HORAS S.O.S.



VALOR AGREGADO DO PLANO DE MANUTENÇÃO

- Plano de manutenção personalizado para frota de usados - (Não existe no mercado);

- Gestão de manutenção da frota através de controle por ordens de serviços e Relatórios com BI, Gráficos e Indicadores (KPI's);

- Revisões planejadas, sem necessidade de agendamento, com a previsão do tempo da frota indisponível;

- Plano de manutenção personalizado por classe de serviço de acordo com o modelo de veículo;

- Resposta de manutenção corretiva rápida, realizada dentro da base do cliente;

- Treinamento para motoristas;

- Sistema de Telemetria;

- Melhoria na média de consumo de diesel por km;

- S.O.S Incluso na rota do cliente;

- Garantia de peças e serviços;

- Profissionais Treinados e Capacitados (Senai);

- Maior Disponibilidade da frota;

- Agregar valor Energético para Frota;

- Gestão de Pneus com Sistema / Alinhamento e balanceamento;

- Valor agregado na revenda do veículo;

- Redução no Custo de manutenção;

- Redução de custos com impostos (Empresas no regime tributário Lucro Real)



☎ 11 94226-1876 | 📷 @reidotruckdiesel
www.reidotruckdiesel.com.br



Propósitos que nos unem a um caminho melhor

Estão abertas as inscrições para o 8º Prêmio de Sustentabilidade

Propósito é a vontade de realizar algo para se alcançar um objetivo. É por acreditar que o esforço conjunto das empresas do TRC é capaz de garantir soluções que proporcionem uma qualidade de vida melhor às pessoas, a preservação do meio ambiente e a perenidade das organizações, que o SETCESP lançou no dia 10 de maio, a 8ª edição do Prêmio de Sustentabilidade.

O prêmio reconhece as iniciativas desenvolvidas pelas transportadoras em quatro categorias. Três delas representam os pilares da sustentabilidade: Gestão Econômica, Responsabilidade Ambiental e Social. E, em 2019, foi adicionada também a esfera de Responsabilidade na Segurança Viária ou do Trabalho, para reforçar a importância da preservação da saúde, portanto, o cuidado com a vida.

"Muito além premiar os transportadores, nós estamos trabalhando para aprofundar as nossas próprias ações em sustentabilidade. Nosso maior objetivo é ter mais legitimidade para dar suporte às empresas associadas, e assim, orientar e engajar a todos no mesmo propósito", afirmou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor.

Ele expôs, durante o lançamento da mais recente edição, que a entidade vem passando por um processo estratégico acompanhado pela SEALL, consultoria especializada em gestão de impacto, com o objetivo de intensificar o seu posicionamento frente à temática ESG (sigla em inglês que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança).



DE NIGRIS Também temos Pneus Michelin

O MELHOR PNEU E O MELHOR SERVIÇO DE BORRACHARIA



A De Nigris é garantia de serviços executados com agilidade, equipamentos modernos e equipe treinada nos rígidos padrões Michelin.

BORRACHARIA COMPLETA

- Montagem de pneus
- Alinhamento
- Balanceamento
- Rodízio
- Ressulcagem

TRABALHAMOS COM RECAPAGEM

A De Nigris conta com o sistema de recapagem Michelin, que combina tecnologia de ponta com as melhores matérias-primas do mercado.

O resultado da recapagem é:

- Mais economia
- Redução no consumo de combustível
- Diminuição do custo por quilômetro rodado
- Segurança ao motorista



Quer saber mais? Aponte aqui a câmera do seu celular.



DE NIGRIS SÃO PAULO
Av. Otaviano Alves de Lima, 2.600
São Paulo - SP
(11) 3933-9000

@ /pneusdenigris
@ /grupo.denigris
f /grupodenigris
v /denigris_mb
www.denigris.com.br





Viviane Oliveira, líder de projetos estratégicos da SEALL, realçou o papel do SETCESP como multiplicador de boas práticas, contando sobre o trabalho que está sendo realizado com a finalidade de fazer com que as organizações aumentem a percepção sobre a necessidade de manter uma agenda sustentável. "O SETCESP tem trabalhado para que a postura sustentável seja mais forte dentro do setor. Ele não apenas fomenta, mas fortalece essas ações", disse ela.

O Prêmio de Sustentabilidade há seis anos é feito em parceria com a revista Transporte Moderno. O diretor da OTM Editora, Marcelo Fontana, reforçou que a cada ano, o Prêmio de Sustentabilidade se torna mais importante, ressaltando que pouquíssimas entidades realizam algo parecido no Brasil. Enquanto isso, Thiago Budni, coordenador da comissão de Sustentabilidade, durante o lançamento apresentou informações importantes para a participação das empresas que concorrerão neste ano, explicando que os

critérios de avaliação da premiação consideram: o planejamento, a criatividade, a inovação, a continuidade, os indicadores, o engajamento e o investimento.

Uma grande novidade no regulamento desta 8ª edição será a oportunidade, que as empresas terão para fazer a apresentação oral dos seus cases à comissão julgadora. Aliás, o júri técnico que avaliará os projetos será composto pelo professor de Sustentabilidade e ESG da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), Marcus Nakagawa, o também professor de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa da Anhembi Morumbi, Humberto Maciel, a líder de avaliação de impacto da SEALL, Aline Oliveira, o superintendente de estratégias operacionais da CET/SP, Antonio Tadeu Prestes e o secretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Marcos Penido. Todos eles, não possuem qualquer vínculo com o SETCESP.

Em uma das reuniões da Comissão de Sustentabilidade, em que

Nakagawa participou como palestrante, ele destacou que o ideal é que as empresas desenvolvam ações que façam sentido para a sua organização. "Procurem um dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que estão ligados com a missão, visão e valores da sua empresa. Se realiza algum projeto, qualquer que seja dentro dessa temática, não deixe de participar, é fundamental a gente mostrar as coisas boas que fazemos", disse incentivando.

"O Prêmio de Sustentabilidade foi um projeto que começou em 2014. Como entidade queremos chamar a atenção para a devida relevância que esse tema merece. Valorizamos, por meio dele, as empresas que através de suas políticas de gestão, reduzem os impactos socioambientais decorrentes de suas atividades", acrescentou Budni.

As inscrições para o 8º Prêmio poderão ser feitas pelo site até o dia 29 de julho, e a cerimônia de premiação está prevista para ocorrer no dia 18 de outubro.



8º Prêmio de Sustentabilidade

Propósitos que nos unem a um caminho melhor



Gestão Econômica Sustentável



Responsabilidade Social



Responsabilidade Ambiental



Responsabilidade Segurança Viária e do Trabalho

Inscrições Abertas



Inscreva-se em setcesp.org.br/8premio

Realização:

SETCESP

transporte
MODERNO

Confira o cronograma do 8º Prêmio de Sustentabilidade

- ✓ **Inscrições e entrega dos cases:** de 10 de maio a 29 de julho
- ✓ **Avaliação dos cases pela Comissão Organizadora:** de 01 a 08 de agosto
- ✓ **Avaliação técnica dos cases pelo júri:** de 09 a 19 de agosto
- ✓ **Apresentação oral para banca julgadora (on-line):** dias 23 e 24 de agosto
- ✓ **Produção dos vídeo-cases finalistas:** de 25 de agosto a 03 de outubro
- ✓ **Avaliação dos vídeo-cases finalistas pelo júri para definição dos vencedores:** de 04 a 07 de outubro
- ✓ **Evento com anúncio dos finalistas e reconhecimento às empresas participantes:** 18 de outubro





“PREVENÇÃO E CONTINGENCIAMENTO”

Desde muito jovem, contando com uma visão de empreendedor, Eduardo Lacet, abriu suas primeiras empresas formais, logo aos 16 anos. Agora, ocupando a presidência da Omnalink, fomos conversar com ele sobre soluções tecnológicas capazes de mitigar riscos

Que mudanças tivemos no controle da gestão de frota nos últimos 15 anos?

Dentre as principais mudanças, podemos ressaltar a grande evolução da tecnologia, como por exemplo, as aplicações móveis, *hardwares* com inteligência embarcada e *softwares*, com inteligência artificial. Além disso, no setor de transporte o foco tem se voltado para a segurança e análise de gestão de entrega, gestão de motorista, telemetria, controle de jornada, logística da frota em consumo de combustível e diversas outras ferramentas, que geram tanto valor, quanto cuidados com os riscos.

De que forma é possível viabilizar o acesso às novas tecnologias para as empresas de menor porte do setor, como as que possuem de três a dez veículos?

Mesmo as pequenas empresas entendem como é fundamental recorrer às tecnologias para ter qualidade, eficiência e viabilidade de custo. Assim, torna-se um investimento praticamente obrigatório para manter-se competitivo no mercado. A Omnalink também está presente no segmento de pequenas frotas e entende suas necessidades, sejam elas com foco em segurança ou economia. A empresa de menor porte tem acesso às mesmas soluções e tecnologias disponíveis para os grandes transportadores.

As empresas de transporte estão preparadas para identificar riscos de acidentes e minimizá-los?

As empresas vêm se aprimorando em duas frentes distintas: a de prevenção, que busca mapear e antecipar riscos potenciais, e a de contingenciamento, que é a ação de reduzir o risco operacional. Para ambas as necessidades, existem aplicações e soluções específicas, que são poderosas ferramentas de gestão. Nosso time, por exemplo, é especializado para atuar nas operações tanto de forma preditiva, quanto proativa.

Quais desafios a Omnalink prevê para o setor nos próximos anos?

Os maiores desafios que podemos esperar, ainda estarão relacionados às variações dos combustíveis, visto que representam cerca de 35% do custo final das operações, e, em decorrência disso, o repasse desse valor que os nossos clientes precisam fazer. Além do mais, temos questões voltadas para a infraestrutura, que ainda precisam de uma atenção maior, e a capacitação profissional para uma condução mais qualificada. Em contrapartida, acreditamos que a tecnologia estará, ainda mais, presente para ajudar a reverter essas adversidades e tornar o segmento mais ágil, seguro e eficiente.

O que podemos esperar da Omnalink para o futuro?

No mercado, o nosso desenvolvimento será contínuo com a atualização dos produtos, tornando-os, cada vez mais, relevantes e aumentando a capacidade de gerar resultados para os nossos clientes, como grande apoiador para as suas operações, agregando em inteligência, tecnologia e no atendimento operacional.

Omnalink

Mais integrado, conectado e seguro.



A Omnalink é Top of Mind do Transporte 2022

O Prêmio Top of Mind do Transporte, idealizado pela TranspoData, é uma pesquisa feita com frotistas e autônomos de todas as regiões do País para elencar as melhores marcas que compõem as atividades do setor de transporte rodoviário de cargas (TRC). Esse reconhecimento é obtido através do comprometimento com a qualidade e eficiência nas operações que impulsionam a economia brasileira, seja em tecnologia inovadora, sustentabilidade ou serviços.

Com isso, pela segunda vez consecutiva, a Omnalink, companhia de soluções de IoT e telemetria voltadas à segurança e prevenção de riscos e de gestão de frotas com tecnologia para monitoramento de veículos, conquistou a categoria “Rastreador”.

Tenha em sua operação as tecnologias que tornam o mercado de transporte e logística cada vez mais integrado, conectado e seguro. Entre em contato e transforme a sua gestão.

omnilink.com.br

4003 6754





Duas novidades sobre a Multa NIC

A Lei nº 14.229/2021 trouxe alterações em relação à cobrança das multas por Não Identificação do Condutor. Confira quais!

A Multa NIC (por Não Identificação do Condutor) é gerada por conta da falta de indicação do motorista que cometeu a infração. Quando o veículo está em nome da empresa, no caso pessoa jurídica, não há o Renach (Registro Nacional de Condutores Habilitados) para que a pontuação seja aplicada na CNH (Carteira Nacional de Habilitação) do condutor vinculado ao veículo.

Essa penalidade tem previsão legal no parágrafo 8º do Artigo 257 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), que dispõe: "não havendo a identificação do infrator do veículo e sendo o veículo de propriedade de pessoa jurídica, será lavrada nova multa ao proprietário do veículo". Assim, após decorrido o prazo, a não indicação do motorista, em casos de veículos de propriedade das empresas, gera a interposição da Multa NIC.

Antes, o valor da Multa NIC tinha como base o valor da multa originária, multiplicada pelo número de infrações iguais (aquelas com o mesmo enquadramento), cometidas no período de um ano.

Ou seja, se uma transportadora tivesse levado cinco multas por estacionar em local proibido, e não houvesse indicado o condutor no período de 12 meses anteriores, ela receberia uma multa NIC com cinco vezes o valor da multa pelo estacionamento irregular.

Mas agora, a publicação da Lei nº 14.229, de 21 de outubro de 2021, trouxe duas mudanças em relação às Multas NIC. A primeira novidade é que o valor da multa passa a ser fixado em duas vezes o valor da multa originária (o dobro), independentemente do número de vezes, que a mesma infração tenha sido cometida e que não tenha ocorrido a indicação de condutor.

Promoção Poupança Premiada Sicredi

Economize todo mês e **GANHE** números da sorte para concorrer.



São milhões em prêmios com destino à felicidade

Mais de **200** chances de ganhar

R\$ **2,5** milhões em prêmios*



Consulte seus números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as Cooperativas filiadas à Central PR/SP/RJ. Período de participação de 14/03/2022 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

Sicredi & você. É parceria de sucesso para poupar e ganhar.





Outra boa notícia é a garantia ao direito de defesa prévia e de interposição de recursos para a penalidade, pois anteriormente a edição da nova Lei, a empresa recebia a notificação da penalidade de multa NIC, que já era o boleto para pagamento.

Pela nova regra, que já está valendo desde a segunda metade do mês de abril, a empresa é previamente avisada de que ela está sendo autuada por uma multa NIC, e tem aberto o seu prazo para o direito de defesa.

A coordenadora jurídica do SETCESP, Caroline Duarte, detalha como ocorrerá: “quando a empresa receber a notificação terá 15 dias para iniciar o procedimento de defesa. E depois haverá o envio do boleto, no qual ela recebe um novo prazo, dessa vez, para a entrada do recurso dessa autuação”.

Duarte explica ainda, que as empresas poderão recorrer desta penalidade até segunda instância. “A Lei ampliou a possibilidade de defesa, garantindo todas as fases do processo administrativo de defesa até ao CETRAN (Conselho Estadual de Trânsito) que é a segunda instância”, afirma a coordenadora jurídica.

A nova Lei era uma das proposições do SETCESP, já que a entida-

de atuou perante o poder público para que o cálculo da multa NIC fosse alterado, sem prejuízo para o Estado, porém de forma a reduzir os custos para as empresas de transporte e tornar viável a regularização das infrações.

“As empresas até então tinham uma limitação com relação ao prazo e eram duramente penalizadas, essa mudança veio beneficiar a pessoa jurídica sem deixar impune os atos que comprometem a segurança no trânsito”, considera Duarte.

Cabe recurso?

A especialista também avisa que essa chance para o recurso de multas é muito importante para as empresas, porque muitas cometem falhas, justamente, na hora de juntar a documentação necessária ao procedimento.

“Receber a notificação da autuação, preencher o formulário de indicação de condutor e encaminhar isso, em uma carta simples pelos Correios não é o suficiente. Tem que efetuar o preenchimento correto do formulário de indicação, assim como, reunir toda a documentação solicitada na descrição da notificação, e recomenda-se que o envio seja feito com comprovante de recebimento”, orienta ela.

De volta ao caixa

Poucas empresas sabem, mas além de entrar com ação judicial contra as Multas NIC recebidas, há possibilidade de recuperação de valores pagos nos últimos 5 anos, e ainda de obtenção de liminar para que seja autorizado o licenciamento dos veículos sem o pagamento das multas, até que todos os processos em andamento sejam julgados em última instância.

Para auxiliar os seus associados nesse processo, o SETCESP dispõe de um Setor de Elaboração de Recurso de Multa (SEREM) e as transportadoras associadas podem contar com um auxílio extra para entrar com a defesa e recurso jurídico, para este tipo de multa.

Mais informações entre em contato

✉ serem@setcesp.org.br

☎ 11 2632-1038



Confira a Lei nº 14.229/2021 na íntegra



Saiba mais



SIGA EM FRENTE COM A SASCAR

EMPRESA DO GRUPO MICHELIN QUE ESTÁ NA ESTRADA HÁ MAIS DE 20 ANOS.

MAIOR CAPILARIDADE TÉCNICA E COMERCIAL DO BRASIL



290 MIL VEÍCULOS CONECTADOS



44 MIL CLIENTES



LÍDER NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

A Sascar nasceu para facilitar a gestão de frotas e processos de empresas. Da sua empresa. Por isso, os serviços e tecnologias estão em constante evolução para atender diferentes necessidades do seu negócio, como diminuir acidentes, evitar roubos de cargas e veículos, reduzir o consumo de combustíveis e outros gastos. Tudo para garantir uma gestão de qualidade. Com a Sascar, você continua sempre em frente.

SASCAR. TECNOLOGIA QUE TE LEVA MAIS LONGE.





Home office: fique de olho nas melhores práticas e no que é tendência

Evento do SETCESP forneceu subsídios para as empresas realizarem uma boa gestão de quem está trabalhando fora do escritório

Mesmo previsto em Lei desde 2017, o trabalho remoto vinha sendo aplicado de maneira tímida até meados de 2020, quando eclodiram os casos da Covid-19 no Brasil. O novo modelo de trabalho foi a solução para muitas empresas, que tiveram que se adaptar para não pararem suas operações.

Embora no momento tenha sido considerado uma ótima alternativa, ele ainda é um desafio para muitos gestores, porque é preciso disciplina com a rotina de trabalho, comunicação e alinhamento assertivo entre as equipes.

Tendo passado o período inicial de adaptação, muitas organizações decidiram continuar com o sistema híbrido, parte presencial parte no escritório, ou até optaram por deixar cargos mais ligados às áreas administrativas 100% no *home office*.

Entretanto, para isso, as empresas vêm necessitando inovar seus sistemas de gestão com a implementação de relatórios e análise de produtividade, concessão de materiais de escritório e o mais

importante, a elaboração de termos aditivos ao contrato de trabalho.

Tendo em vista que esse não é mais o trabalho do futuro, e sim de agora, o SETCESP buscou junto aos especialistas esclarecer aspectos sobre a legislação vigente inerentes ao *home office*, e as ferramentas tecnológicas que possibilitam a gestão e o controle de jornada, além do que líderes e gestores precisam ter para lidar com a equipe de forma próxima, mesmo estando a distância.

Todos esses temas foram amplamente discutidos no evento "**Novo RH**", promovido pela entidade em sua sede, no último dia 26 de abril, que trouxe uma série de palestras e também cases de sucesso de empresas de transporte de cargas, que estão lidando muito bem com o *home office*, e nem pensam mais em voltar com o modelo totalmente presencial.

"O fato de trabalhar em casa mudou a vida das pessoas, o consumo e até o mercado imobiliário. Promoveu mais qualidade de vida e é uma tendência mundial", destacou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, ao iniciar o evento.

Enquanto isso, Ana Jarrouge, presidente executiva da entidade mostrou informações do relatório 'Tendências de Gestão de Pessoas' de 2022, realizado pela GPTW (Great Place to Work), que entrevistou 2.654 pessoas entre líderes e gestores de RH. Do total de respondentes, 66% afirmaram que o modelo híbrido será o principal a ser adotado neste ano.

O levantamento também revela que, uma das principais preocupações dos gestores trazida pelo formato híbrido é o desenvolvimento e capacitação das lideranças e a comunicação para garantir fluidez aos processos.

Tecnologia aliada à produtividade

Apresentando como suprir essas necessidades, Juliana Suzuki, empreendedora da área de TI, falou sobre as ferramentas que conectam empresas e colaboradores e auxiliam na prática do *home office*. "Sem o uso da tecnologia o *home office* não seria possível. Gerenciamento, segurança e eficiência estratégica precisam ser bem definidos para o trabalho remoto".

7 Dicas de aplicativos que ajudam no home office



Trello – Ferramenta de gerenciamento colaborativo de projetos que pode ser editada por várias pessoas envolvidas na demanda.



Rescuetime – Aplicativo que ajuda o usuário a gerenciar seu tempo.



Slack – Plataforma de mensagens instantâneas focada em organizar a comunicação de grupos e subgrupos de trabalhos.



Pocket – Aplicativo com o qual é possível salvar textos, vídeos e arquivos para ler depois, inclusive off-line.



Asana – Ferramenta que auxilia na comunicação em grupo a partir da nuvem, diminuindo o acúmulo de e-mails.



Evernote – Aplicativo acessado pelo celular para salvar arquivos, imagens e textos.



PomoDoneApp – Temporizador de contagem regressiva de produtividade, que se conecta com diferentes ferramentas para aprimorar o sistema de gestão de tarefas.





Além daquelas já bastante conhecidas, para videoconferências como Google Meet, Microsoft Teams e Zoom, também há recursos para o compartilhamento de informações e documentos, sistemas que melhoram o senso de pertencimento e outros, para controle de jornada. A especialista também chamou atenção para os *softwares* de segurança de dados, que garantem em casa, a mesma proteção do escritório.

Comunicação, o ponto chave da gestão

Já Cris Kozovits, que é escritora, mentora de transformação organizacional e CEO da Kozovits Conteúdo Essencial, levantou pontos importantes sobre gestão. "O home office proporcionou uma transição de *mindset*, foi preciso resistir menos as transformações e criar conexões verdadeiras e profundas", afirmou.

Kozovits destacou que mesmo no trabalho remoto é importante que o gestor se relacione de forma saudável com os seus colaboradores, inclusive para que sejam conhecidos comportamentos em relação à saúde. "É necessário conhecer bem as pessoas para saber o nível de autonomia e de responsabilidade delas".

Outro fato para a qual a escritora chamou atenção foi a velocidade na tomada de decisão, que às vezes fica concentrada em uma única pessoa e faz com que, uma simples definição se prolongue mais que o necessário.

"O líder não tem que fazer as pessoas pensarem que ele tem todas as respostas, e sim,

mostrar o potencial de cada um. Líder é um mentor e não um controlador. Por isso, gestores de alta performance equilibram o foco em resultados e o foco em pessoas", aconselhou.

Os assuntos abordados pelas duas palestrantes, são questões-chaves para o aprimoramento das empresas que desejam se comunicar mais efetivamente com os colaboradores que estão trabalhando de casa, segundo a vice-coordenadora da Comissão de RH do SETCESP, Ellen Santiago. "Precisamos entender essa dinâmica de gestão e a aplicação de tecnologias para fazer com que as informações cheguem aos nossos funcionários, onde quer que eles estejam".

Por dentro da Lei

Uma das questões mais importantes dentro desse contexto de home office, é a segurança jurídica nos modelos contratuais e na legalização da prática. Especificamente, sobre as jornadas de trabalho no *home office*, o assessor jurídico do SETCESP, Dr. Narciso Figueirôa Jr. discorreu sobre os Artigos 6 e 75 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e a Lei nº 12.551/2011, que regulamentam o modelo de Teletrabalho.

Ele alertou que as alterações de regime de trabalho só foram possíveis por conta da Medida Provisória nº 1.108/2022 que, se for convertida em Lei, se tornará permanente. "Vamos continuar falando muito sobre essa modalidade, porque ela veio para ficar e a legislação terá que acompanhar



Quais as diferenças entre teletrabalho, trabalho remoto e trabalho externo?

O teletrabalho está definido pela legislação, como a "prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação", que por sua natureza, não se constituem como trabalho externo. A MP nº 1.108/2022 coloca como sinônimo o trabalho remoto e o teletrabalho.

Já o trabalho externo, são aquelas atividades realizadas fora de casa ou das dependências da empresa. Como por exemplo, o profissional motorista que viaja de um local para outro.

É obrigatório o controle de jornada no home office?

A MP nº 1.108/2022 exige do controle de ponto aqueles profissionais que trabalham por tarefa ou por produção. Então para a grande maioria dos casos, é necessário sim, ter o controle da jornada. Os especialistas jurídicos alertam que até para a maior segurança da empresa o melhor é que se faça o controle de jornada, pois assim, se controla também a carga de trabalho.



essa evolução com mecanismos jurídicos necessários, para as regras do jogo ficarem bem claras."

O teletrabalho é um regime de trabalho especial que precisa de um contrato específico. "Com relação às despesas de equipamento, a legislação não traz regras definidas. Algo importante é que as empresas orientem os profissionais quanto a evitar problemas com ergonomia e má iluminação", aconselhou Figueirôa.

Testado e aprovado

Exemplos de empresas que incluíram o *home office* na rotina dos colaboradores também foram explorados. A convite do SETCESP a Soluciona Logística e a Patrus Transportes dividiram com o público, como fizeram as suas adaptações e quais ferramentas tecnológicas mais utilizam para manterem seus resultados e produtividade.

Barbara Costa, gerente de RH da Patrus, relatou que o trabalho híbrido implementado pela empresa já havia sido considerado como uma possibilidade, um ano antes da pandemia. "A empresa já tinha desenhado o modelo, mas para pôr o plano em prática, tivemos que fazer adaptações".

Ela contou que houve necessidade de que os profissionais da empresa fizessem um treinamento para que se familiarizassem com os novos aplicativos e softwares. E ainda, para um contato maior entre diretoria e colaboradores, foi idealizado o

A gravação do **Novo RH** com todo o conteúdo exposto e comentários adicionais, pode ser assistida pela plataforma EaD do SETCESP. Acesse pelo QR Code e adquira.



Patrus Talks, que é o momento em que se reúnem, uma vez por semana, via videoconferência, no qual os gestores falam sobre as diretrizes da empresa.

Fabiano Santos, *head* de Recursos Humanos da Soluciona Logística, também ressaltou detalhadamente quais mudanças tiveram que ocorrer para que o modelo do *home office*, e posteriormente, o híbrido ocorresse na empresa.

"Com o tempo fomos gerando infraestrutura, trocando computadores *desktops* por *notebooks*, fazendo reuniões por videoconferência e descobrimos que no dia a dia, estávamos nos tornando mais eficientes e produtivos, porque poderíamos ser mais práticos. Nem sempre temos a receita do bolo, mas temos que correr atrás, aprender e fazer", sugeriu Santos.

Veja as fotos do evento



“Diferenças entre o ideal e o real”



Por **Adriano Depentor**

Presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP

Apesar de ser minha primeira negociação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) como presidente eleito do SETCESP, para mim, a questão não foi nenhuma novidade.

Em gestões anteriores, aqui mesmo na casa, participei ativamente das negociações. De 2007 a 2012, atuei como diretor na entidade da COPERNET, que na época era a Comissão Permanente de Negociações e Relações Trabalhistas. Então, esse é um assunto que acompanho há um bom tempo.

Essa última CCT que realizamos, me deixou muito contente em ver a participação e engajamento dos nossos empresários, que auxiliaram ativamente na formulação das propostas. Vale lembrar que, tivemos uma Assembleia Geral Extraordinária cuja pauta foram as negociações salariais, no dia 27 de abril.

Todo este processo de negociação se inicia com os sindicatos profissionais, que entregam as suas pautas de reivindicação, que são analisadas pela diretoria e depois levadas ao plenário. Neste pleito, é concedido poderes ao presidente da entidade para levar adiante a negociação e também, é feita a formação de um comitê.

Após isso, o comitê se reúne e discute os termos em pauta e elabora também as requisições patronais. Na sequência, repassa os termos aos nossos negociadores. Este ano, tivemos como negociadores



POR QUE TER O TRANSPORTE MONITORADO?

A **MULTISAT** faz parte do ecossistema do Grupo Apisul e desenvolve projetos para que o transportador tenha maior segurança e eficiência no planejamento de viagens, monitoramento logístico e de risco. A Central de Monitoramento tem operadores que tratam mais de um milhão de ocorrências mensalmente.

10 Motivos para ter **MULTISAT**

- 1 Planejamento, orientação e monitoramento de viagens com percepção antecipada de riscos.
- 2 Personalização de projetos de acordo com a operação do cliente.
- 3 Operação e comandos humanizados com parâmetros pré-configurados para cada viagem.
- 4 Treinamento de motoristas, analistas e demais pessoas envolvidas no processo.
- 5 Aprimoramento logístico, reduzindo a possibilidade de problemas, como atrasos.
- 6 Identificação rápida de falhas, tais como problemas mecânicos.
- 7 Operação ininterrupta em bases na Central de Monitoramento ou dentro da estrutura do cliente.
- 8 Redução da vulnerabilidade da carga.
- 9 Segurança para o motorista, que conta com um time de especialistas à disposição.
- 10 Resolução das intercorrências muito rápida, com mais de 372 pontos de atendimento de campo e pronta resposta em todo o Brasil.



MATRIZ PORTO ALEGRE - RS (51) 2121-9000	BELÉM - PA (91) 3249-2388	CONTAGEM - MG (31) 3482-8366	DUQUE DE CAXIAS - RJ (21) 3673-5440	GOIÂNIA - GO (62) 3259-6726	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP (17) 3227-9580
SÃO PAULO - SP (11) 3646-6500	CARIACICA - ES (27) 3314-6699	CURITIBA - PR (41) 3334-2173	FORTALEZA - CE (85) 3264-9022	RECIFE - PE (81) 3326-1979	

www.apisul.com.br





os dois assessores jurídicos do SETCESP, Dr. Aduino Bentivegna Filho e Dr. Narciso Figueirôa Jr. e também a nossa presidente executiva, Ana Carolina Jarrouge.

A partir daí, é feita a primeira rodada de negociação com os sindicatos laborais. Na prática apresentamos as contrapropostas, e então marcamos uma segunda rodada de negociação, até estabelecermos um acordo. No caso, para as CTT 2022-23 firmamos a negociação já na segunda rodada.

Do que ficou definido, acredito que dentro das possibilidades do mercado chegamos a um termo satisfatório, tanto para empresas, quanto para os colaboradores. Tivemos um reajuste nos salários e pisos salariais de 12,47%, índice que considerou a inflação no acumulado de um ano.

Sabemos que não é o mundo ideal, mas existe uma diferença grande entre o ideal e o real. E o real é aquilo que foi possível. Houve o consenso de ambos os lados. Fomos ao máximo daquilo que poderia ser concedido.

Os sindicatos profissionais entenderam o que era viável para o momento atual. Durante todo o processo, o que mais foi defendido, é a preservação dos empregos, além da recomposição do poder compra dos colaboradores, principalmente, referente ao valor da cesta básica. Observamos que os alimentos encareceram muito, e são um dos grandes vilões da inflação.

Evidentemente, tomamos decisões com muita cautela e fizemos a nossa lição de casa, que

é a análise de mercado. A gente até avalia outros setores para ter uma noção e referência. Não nos baseamos exclusivamente em setores como indústria e comércio, porque o transporte possui cláusulas distintas.

Uma das coisas que mais importa é o que o trabalhador põe na mesa, em casa. E foi justamente, a alimentação o item que mais corroeu o poder de compra. Por isso, para as diárias (almoço, jantar e pernoite) o reajuste foi maior, de 14%.

Para os próximos anos, particularmente, espero que a inflação dê uma arrefecida. Que venhamos atingir níveis mais suportáveis, tanto para organizações, quanto para os profissionais. Mais que estabilizar, eu creio numa possível queda.

A indústria já está voltando a produzir nos patamares de antes da pandemia e o consumo também deve voltar a aquecer. O IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado), em maio, tende a ser menor e o desemprego também recuou. Então, já não sei mais se é expectativa ou ansiedade, sei que eu espero pelo melhor.

Contudo, deixo aqui meu alerta aos empresários de que repassem ao mercado esse custo do aumento de salários. Por que, se não cuidar da empresa, não vai adiantar cuidar da parte laboral. Os salários dependem da saúde financeira do negócio.

Nesses últimos tempos, acompanhamos a dificuldade de se repassar o aumento do diesel, que deveria ocorrer de forma automática.

Portanto, chamo a atenção para que os gestores não deixem de recompor suas margens. Conversem com os embarcadores e expliquem as necessidades de vocês.

A economia é cíclica no mundo inteiro. As coisas devem voltar ao normal, e vem por aí, produções e safras recordes, e lá na frente, se não forem os transportadores, não há como escoar mercadoria alguma.

Quanto aos profissionais do nosso setor, desejo que eles evoluam, cada vez mais. Posso dizer como presidente do SETCESP, que o setor tem feito de tudo para melhorar o nível de capacitação das pessoas.

Fica um conselho para todos os colaboradores: sejam empreendedores de si mesmo. Afinal é através do seu trabalho e da sua atividade, que vem o seu sustento e de sua família. Se qualificuem, produzam para que o setor possa prosperar mais, e conseqüentemente, vocês também. Seja um gestor da sua vida, do seu trabalho e do seu empreendedorismo.

E para o que precisarem, contem com o SETCESP. Nossa equipe de colaboradores e toda a diretoria está aqui disponível para atendê-los, apresentando as melhores rotas, direcionando o caminho do transportador.



MESMO SEM SABER O DESAFIO QUE VIRÁ PELA FRENTE, TRABALHAMOS PARA EVOLUIR AO SEU LADO.

+ Acreditar na mudança é transformar incerteza em esperança. É assim que nos movemos no sentido do progresso, com soluções que acompanham você em cada trecho para uma jornada sustentável.

Por trás do valor de cada detalhe que resulta em economia, desempenho e disponibilidade para o seu negócio, a Scania contribui para um transporte mais eficiente com relações duradouras, confiáveis e rentáveis.

Porque, quando você dirige um Scania, dirige em direção ao futuro.

SCANIA. SUSTENTAR O FUTURO É O NOSSO PROPÓSITO.

SAIBA MAIS EM SOLUCOESSCANIA.COM.BR

SCANIA
65
ANOS
BRASIL

SCANIA



Trânsito seguro: eu faço a diferença.



Por Raquel Serini

10 fatores que influenciam no valor do frete

Existem diversos aspectos que impactam na precificação do frete, e que vão muito além da distância entre o remetente e o destinatário. Apesar de cada um ter uma forma de realizar o cálculo, eles se apoiam na "Tabela de frete", que considera as variáveis de acordo com as características do serviço, e assim, chega-se a uma cobrança específica para cada cliente.

O desafio surge quando há vários clientes para atender, fazendo com que seja necessário controlar diversas tabelas e formas de cálculo distintas. O que torna praticamente impossível a conferência manual dos valores, por isso, o controle dos custos é tão importante.

Nesta edição, vamos falar de forma mais aprofundada sobre esse tema, explicando a importância do cálculo correto, as consequências de uma implantação inadequada e o impacto dos custos para o contratante e para o contratado.

O cálculo adequado do valor de frete é fundamental para que as melhores decisões de negócio sejam

tomadas. Erros podem levar a vendas com margens abaixo do esperado, ou mesmo, à perda da venda por desistência do cliente. Nesse sentido, é preciso levantar quais são todas as variáveis que envolvem o preço, buscando chegar ao valor ideal e evitar prejuízos.

Por isso, confira os fatores que influenciam na formação do valor. Veja a seguir.

1

Peso e dimensões

Normalmente, a variável do peso é definida a partir da comparação entre o peso bruto e o peso cubado (que é a multiplicação das dimensões da embalagem por um fator determinado), usando o maior entre eles para realizar o cálculo. Em termos gerais se a área ocupada for proporcionalmente maior do que o peso do produto, ela é que será considerada para o cálculo.

A ideia é fazer com que a cobrança seja mais justa, tendo em vista que, mesmo que os produtos sejam leves, se forem volumosos, ocupam mais espaço no veículo, impedindo que mais itens sejam incluídos na carga.



2

Valor da Nota Fiscal

O valor da nota fiscal também é um dos fatores que mais influenciam no valor do frete cobrado pelas transportadoras. Em alguns casos, o preço final da entrega baseia-se apenas numa taxa percentual da nota fiscal, quanto maior for o valor do item, mais oneroso é o transporte. Percebe-se isso por meio da diferença de preço quando o produto carregado é tratado como carga valiosa. Além disso, existem várias taxas que são calculadas a partir do preço do produto, como por exemplo, taxas de gerenciamento de risco e seguros.



3

CEP de destino

A distância entre o local da coleta e o da entrega também influencia no cálculo do frete. Quanto maior for a quilometragem, maior será o valor cobrado. Isso se dá, principalmente, pelo gasto que se tem com combustível e pneus para a realização do transporte. Algumas transportadoras definem esse custo como **valor do frete por km rodado**. Além disso, regiões de difícil acesso, como áreas de risco e regiões afastadas, que somente podem ser acessadas via barco ou avião, também tem um preço diferenciado.



4

Categoria do produto

Quando os produtos a serem transportados possuem características especiais, que requerem uma tratativa diferente no manuseio e transporte, o valor cobrado costuma ser maior. É o caso de cargas frágeis, que precisam de um reforço maior na embalagem para o transporte, e itens perecíveis que necessitam de um transporte rápido ou um veículo próprio, como cargas vivas, flores e medicamentos, por exemplo. Estes recebem um tratamento diferenciado no momento da formação do preço final do frete.



5

Características do destinatário

Algumas transportadoras também consideram a periculosidade e o grau de dificuldade na entrega para cobrar um valor maior. Áreas em que há o risco de extravio ou furto das mercadorias no ato da entrega, e que são de difícil acesso para o veículo chegar ao local são as que estão inclusas nessa categoria. Assim também, os locais como shoppings ou grandes centros de distribuição, que requerem um tempo de carregamento e descarregamento de carga maior.



De olho no valor do frete

A complexidade da formação do preço de entrega é gerenciada por meio do cruzamento de todos os dados na chamada "Tabela de frete". Sendo assim, ao consolidar todas as informações referentes ao pedido, utiliza-se as informações disponíveis para fazer o cálculo baseando-se no que foi estabelecido por contrato com a transportadora.

Além disso, quando esse custo é muito elevado e a precificação para o consumidor final não é adequada, a lucratividade é prejudicada. Portanto, além de ser necessário fazer a identificação para fins de controle financeiro, ela é necessária para que a formação de preço seja ideal, garantindo a saúde financeira da transportadora.





6

Prazos diferenciados

A necessidade de enviar os pedidos para os clientes com prazos diferenciados também afeta o valor do frete, tornando-o mais caro. A diferença é ainda maior quando é necessário fazer a troca de modal, por exemplo, quando se troca o rodoviário pelo aéreo, reduzindo o prazo consideravelmente.



7

Pedágios e taxas específicas

Além de todas as variáveis já citadas, também há a incidência de taxas, pedágios e impostos, que acabam aumentando o valor do frete. Dentre eles, temos:



- ✓ Pedágios – São cobrados de acordo com o percurso que será percorrido para a realização da entrega. Quando a carga é fracionada, algumas transportadoras costumam fazer o valor do rateio total entre os pedidos que estão sendo enviados. O que faz com que os custos sejam menores para os clientes. Normalmente a taxa é cobrada a cada fração de 100 kg.
- ✓ Taxa de Gerenciamento de Risco (GRIS) – É cobrada com o objetivo de cobrir os custos relacionados à prevenção de riscos e no combate ao roubo e furto das cargas. Incide com base em um percentual sobre o valor da nota fiscal.
- ✓ Frete Valor (Ad Valorem) – Sua cobrança é para assegurar as cargas transportadas quando elas não estiverem em trânsito. Também é estabelecida com base em um percentual sobre o valor da carga.
- ✓ Taxa de Restrição ao Trânsito (TRT) – Existem alguns locais que possuem restrições com relação à circulação de veículos pesados, horários de circulação ou mesmo atividades de carga e descarga, como por exemplo, a cidade de São Paulo. Nesses casos, algumas transportadoras cobram valores adicionais para realizar o transporte. **(Para facilitar a consulta sobre as restrições na Grande São Paulo, o IPTC disponibiliza gratuitamente um Guia atualizado sobre o assunto. Escaneie o QR Code e confira).**
- ✓ Taxa de Coleta e Entrega – Pode existir dependendo da distância entre a localização da transportadora e da empresa contratante. Serve para cobrir os custos de deslocamento para a retirada na origem e envio para o cliente.
- ✓ Estadia – É a compensação do valor do tempo de espera para carga e descarga, já previsto pela Lei da Estadia, de acordo com a publicação nº 13.103/2015, que regulamenta não só a atividade de transporte, mas também a jornada de trabalho do motorista, e estabelece que após a quinta hora de atraso deve ser cobrado R\$ 2,12 por tonelada/hora.



8

Os custos pós-envio

Existem algumas situações adversas durante uma entrega, que podem fazer com que o valor do frete seja maior do que o planejado inicialmente. Dentre elas, temos:



- ✓ Dificuldade na entrega para o cliente – devido à restrição de horário ou quando o motorista precisa aguardar mais do que o tempo necessário para realizar a descarga, (essa é uma cobrança chamada de 'diária');
- ✓ Devoluções – ocorrem quando é trocado o envio de um pedido, por exemplo; e
- ✓ Reentrega – quando existe a necessidade de reenviar a carga. Pode ser necessário em decorrência de um extravio, ou por causa, da não entrega na primeira tentativa.

9

Imposto

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) também é incluso no valor do frete, visto que incide sobre todas as operações que envolvem transporte intermunicipal e interestadual. Para envios intramunicipais, é cobrado o ISS (Imposto Sobre Serviços).



10

Tarifa Mínima

Algumas transportadoras determinam um peso mínimo para cobrança de frete, que normalmente é de 50 kg. Nessas situações, mesmo que o peso maior entre o bruto e cubado seja pequeno, a tarifa irá incidir sobre mínimo que foi estipulado para entrega no contrato.



Lucro ou prejuízo: Saiba avaliar o custodo seu serviço

Aprenda como calcular o Frete





As dificuldades para o reajuste do frete na opinião de quem contrata

Fomos saber, na visão do embarcador, quais os entraves para conceder margens de readequação ao preço do serviço de transporte

Luis Baldez ocupa há dez anos o cargo de presidente executivo da ANUT (Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga), uma entidade que integra empresas responsáveis por grande parte da carga transportada no país. Por telefone, ele conversou com a Revista SETCESP, para falar sobre os reajustes de preço na contratação do frete.

“Em primeiro lugar, a ANUT vê a logística como um fator fundamental para a viabilidade dos nossos negócios. Portanto, queremos que ela seja eficiente, que os transportadores tenham lucro dentro das margens adequadas com capacidade de investimento”, argumentou explicando, “uma vez que, se ele entrar em um processo de deterioração em suas finanças, não conseguirá avançar em uma prestação de serviço com eficiência. A gente precisa desmistificar que o dono da carga é adversário do transportador. Somos codependentes um do outro”.

De acordo um relatório da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) divulgado em fevereiro deste ano, em 2021 a defasagem média do valor do frete foi de 13,3%. Defasagem é o índice que considera o quanto o



FACCHINI

www.facchini.com.br



mercado paga e o quanto deveria custar o frete. Neste estudo, não se considera a margem de lucro, nem contempla impostos, apenas o custo operacional e o administrativo.

“É preciso lembrar que o ponto focal do momento para o transportador é o óleo diesel, pois a participação desse insumo no custo total do frete é muito grande. Nós embarcadores não temos influência sobre isso, visto que depende do preço internacional do petróleo. O que podemos fazer é que o contrato de transporte tenha o que chamamos de reajuste paramétrico”, indicou Baldez em tom conciliador.

No primeiro semestre do ano, os combustíveis já foram reajustados três vezes pela Petrobras. O repasse anunciado em maio foi de 8,9% para o diesel, sendo que no mês de março, a estatal havia aplicado um aumento de 24,9%. Com o último reajuste o preço médio do litro na refinaria passou de R\$ 4,51 para R\$ 4,91. Uma variação de R\$0,40 por litro. A alta acumulada, só de janeiro a maio, foi de 47,01%.

Sendo mais direto, Baldez apontou justificativas para a demora nos reajustes do frete. “Você me pergunta o porquê existe essa dificuldade de repasse? Por uma razão simples, quando eu vendo o meu produto, o preço está fixado na ponta. O comprador já sabe o quanto vai pagar. E evidentemente, quando contrato o transportador, já há um valor estipulado para ele entregar o produto naquele destino. O que muitas vezes

ocorre é que o preço do diesel durante esse período, é brutalmente alterado pela Petrobras. O transportador fica em uma situação, que ele vendeu o frete dele a X quando o combustível custava Y, e depois vem o aumento”, esclareceu chamando atenção para outro fato: o tempo de recebimento pelo frete, que segundo dados da NTC&Logística demora em média 42 dias para acontecer.

“Existe um descolamento entre o preço do frete, que foi contratado e o preço do diesel, que é o principal insumo, e que o governo vem reajustando. Eu não posso, como embarcador, no meio da viagem dizer – *para aí, que eu vou reajustar o preço por conta do diesel!* Isto é que tem gerado dificuldade”, respondeu ele.

O executivo também se colocou à disposição para conversar sobre os fluxos de pagamento e recebimento do frete, disse que isso pode ser negociado para que seja mais rápido, ainda que não de forma instantânea. Já em se tratando da recomposição, o grande problema apontado por ele foi a inflação.

“A defasagem é decorrente do ambiente inflacionário, no qual estamos vivendo hoje. Se a inflação fosse zero, e os preços fossem os mesmos durante um bom tempo, aí talvez, seria extinta a defasagem”. Mais uma vez, ele reforçou que o problema nos reajustes é decorrente da depreciação do valor da moeda nacional. “Você tem contratos que há previsão de reajustes anuais. Mas como a inflação está crescendo,

esse valor fica defasado em relação ao tempo”.

Já para a economista do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas), Raquel Serini, ainda que contribua bastante, não é somente a inflação que faz com que os reajustes não liquidem a defasagem sofrida pelo setor. Ela informa que, o que mais favorece para isso existir é a grande oferta do serviço atualmente disponível no mercado.

“A oferta é muita, nem todos no mesmo nível de qualidade, e alguns contratantes priorizam apenas o preço. Há uma concorrência entre os próprios transportadores, alguns aceitam um frete muito barato, mas abrem mão de margem de lucro, e muitas vezes comprometem as despesas administrativas e tributárias”, aponta Serini.

“Nós queremos que o transportador seja o mais saudável possível, tanto em termos financeiros, quanto de qualidade de prestação do seu trabalho. Agora, precisamos que também os transportadores nos digam as suas necessidades, para que aí possamos atuar em conjunto para viabilizar as demandas. A ANUT está à disposição”, propôs Baldez.



Luis Baldez, presidente executivo da ANUT (Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga)



Páscoa Solidária

Divena participa da missão 33 “Especial de Páscoa”, realizada pela ong Victórias pela Vida.

Os trabalhos sociais da instituição Victórias pela Vida são caracterizados por campanhas e missões de solidariedade voltadas as comunidades vulneráveis, famílias carentes, idosos, moradores em situação de rua, comunidades indígenas brasileiras e cuidados de pets.

Desde março de 2013, a instituição idealizada por Victors Stevaux, tem como propósito cuidar e auxiliar o próximo, bem como estimular e promover ações sociais. Em 2020 foram preparadas e distribuídas 18.000 marmitas, arrecadas e entregues 4.250 cestas básicas, com a participação e envolvimento de 2.650 voluntários e ao todo foram realizadas 120 missões.

Algumas das missões organizadas pela instituição são as “entregas de marmitas”, realizadas todas as terças-feiras, na Zona Norte e Centro de São Paulo e o “Pit Stop Solidário”, onde são atendidas pessoas em situação de vulnerabilidade na sede da instituição ou pelas ruas da cidade.

Em abril de 2022, a Ong Victórias pela Vida promoveu a missão 33 “Especial de Páscoa” e para contribuir, a Divena organizou a ação “Páscoa Solidária” dentro de cada uma de suas unidades para incentivar seus colaboradores a realizarem doações de caixas de bis e participarem da entrega dos chocolates.

Ao todo foram arrecadadas 427 caixas de bis e entregues na Comunidade Mairiporã e em outras missões realizadas na semana da páscoa. Os colaboradores da Divena foram até Mairiporã com uma Sprinter carregada de chocolates e cestas básicas para distribuição no evento.

O dia foi repleto de brincadeiras e teve brinquedos infláveis, pintura no rosto, feira do livro, lanches, coelhinhos da Páscoa, ração e água para os pets.

Com a participação de todos, o evento beneficiou muitas famílias e levou o espírito da Páscoa para crianças e adultos.

Acessem:

[fdivenacaminhoesoficial](#) [@divenacaminhoes](#) [divenacomercial.com.br](#)

Av. Piracema, 250 - Tamboré, Barueri - SP - Telefone: (11) 4133-4133

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Divena



100 pessoas morrem no trânsito todos os dias

Dados do Observatório Nacional da Segurança Viária revelam uma triste realidade em nosso país: a enorme quantidade de acidentes de trânsito

“A pandemia de Covid-19 nos impacta profundamente todas as vezes que pensamos que já foram quase 700 mil mortes pela doença. Mas quanto aos acidentes de trânsito, que ceifam milhares de vidas todos os anos, isso não deveria despertar em nós uma igual comoção?” indagou o presidente do SETCESP, Adriano Depentor. “Pois é, parece que a gente simplesmente normalizou esta situação que é absurda em nosso país”, lamentou ele.

Segundo dados do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) o panorama dos acidentes de trânsito nas estradas do país registra cerca de 100 mortes por dia e 500 feridos graves. Fora que, 60% dos leitos de emergência nos hospitais do Brasil são provenientes de ocorrências de trânsito e o país gasta 50 bilhões por ano, no atendimento às vítimas.

Justamente, com a intenção de abrir espaço para a conscientização sobre a ‘Segurança no Trânsito e Prevenção de Acidentes’, que o SETCESP promoveu um evento, no dia 24 de maio, na sede da entidade, com a participação do público parte presencial e parte on-line, que acompanhou o tema discutido pela plataforma EAD do SETCESP.



Incluído como um dos palestrantes, José Aurélio Ramalho, diretor-presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária foi enfático ao dizer que, o principal causador de ocorrências nos acidentes é o fator humano. “Quando uma pessoa se esconde atrás de um *insulfilm* ou de um capacete, às vezes, ganha em coragem e perde em respeito”.

Para ele, o país erra de forma grave, na formação de novos condutores. “Nós adestramos as pessoas a decorarem placas, e não, a ter a percepção de risco, que é o que realmente importa ser ensinado”. De forma enérgica, Ramalho também diz preferir não chamar ‘acidentes’, e sim, ‘ocorrências’ de trânsito, já que acidentes são inevitáveis, enquanto as ocorrências, vêm precedidas de imprudência e imperícia.

“Os efeitos das ocorrências de trânsito são avassaladores. Dirigir requer caráter. A gente simplesmente acha, isso ‘nunca’ vai acontecer comigo, só que acontece. Porque na maioria das vezes, estamos mais interessados em quando vamos chegar, do que como vamos chegar”, observou diretor-presidente do ONSV.

“As multas são acidentes de trânsito que não aconteceram”, afirmou o coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Ricardo Tofanelli, que participou do evento e mostrou outro levantamento. Dessa vez, os dados de Sinistralidade Geral da PM, destacando as ocorrências que aconteceram em 2021 no estado.

Quanto às infrações de trânsito, houveram 92.101 pela falta do cinto de segurança, 636 por alcoolemia, 6.500 por ultrapassagem proibida e 20.315 multas



José Aurélio Ramalho, diretor-presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária



por dirigir falando ao celular. “Isso é o que enxergamos, sem contar o que a gente não vê. O pessoal em geral reclama muito sobre o fato de haver uma fábrica de multas, mas o que há, na realidade, é uma fábrica de infratores”, conta.

No recorte de autuações em veículos de cargas foram realizadas 426.789 no total. O coronel também apresentou informações que apontam que após a Lei nº 13.103, de 2015, conhecida como Lei do Descanso, os índices de sinistralidade vêm caindo, ano após ano, e destacou ainda, que falar ao celular compromete o tempo de reação do condutor tanto quanto a embriaguez.

Dando continuidade à programação, Mauro Szwarcgun, assessor técnico da Secretaria de Logística e Transporte do Estado de São Paulo, falou sobre o novo conceito para a construção de estradas, as 'Rodovias que Perdoam', que são projetadas pela engenharia, considerando erros humanos, e incluindo áreas de escapes e outras estruturas, que podem evitar mortes.

Na sequência, Márcio Montesani, engenheiro e perito em acidentes de trânsito, mostrou o que deve ser incluído em um programa de prevenção de acidentes e o que deve ser analisado ao investigá-lo. “Um único acidente pode levar uma empresa à falência, sendo assim, prevenir é um bom negócio, seja sobre a ótica social ou financeira”, alerta.

Convidados para falar sobre seguros, Dárcio Mota, advogado e presidente do GNT-Transportes e o

Adilson Neri Pereira, advogado e vice-presidente do GNT-Transportes, ambos integrantes da AIDA (Associação Internacional de Direito de Seguro), discorreram sobre a recuperação dos danos e apresentaram estatísticas relacionadas ao assunto, além de apontarem a obrigatoriedade do RCTR-C (Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador).

Apesar de maio ser o mês em que mais se voltam as atenções para a segurança no trânsito, Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, lembrou que essa não é a única época do ano, em que o assunto deve estar em pauta, e por isso anunciou que em breve, o SETCESP lançará uma Comissão técnica voltada para segurança no trânsito.

O Maio Amarelo foi um Movimento que teve início em 2011, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) decretou a **Década de Ação para Segurança no Trânsito**. Desde então, o mês também é o período do ano em que as organizações se voltam à temática, para mobilizar a sociedade em torno deste mesmo desafio, que é o cuidado e a preservação da vida em ruas, estradas e rodovias.

“Quando a gente fala em transporte rodoviário de carga, logo temos uma parcela de responsabilidade para a segurança viária. Consciência é a ferramenta de prevenção mais eficaz”, considerou Jarrouge.

Lançamento do e-book: “Infrações do Código de Trânsito”

A coordenadora do departamento jurídico do SETCESP,

Panorama dos acidentes de trânsito nas estradas do País



100
mortes por dia



500
feridos graves



60%
dos leitos de emergência ocupados por ocorrências provenientes de acidentes de trânsito



R\$50 bilhões
gastos por ano no atendimento às vítimas

Dados do Observatório Nacional de Segurança no Trânsito

Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP



O e-book '**Descubra os valores e penalidades das multas de trânsito**' é gratuito e está disponível para download no site do SETCESP.

Caroline Duarte, também foi convidada ao palco para apresentar o mais novo e-book lançado pela entidade com o título: **Descubra os valores e penalidades das multas de trânsito**. “É um conteúdo que visa orientar as empresas durante uma consulta sobre infrações e ajuda na organização processual”, explicou.

Duarte, também deixou uma frase para a reflexão: “O trânsito é feito por todos e a obediência às regras depende de cada um. Promova você também uma cultura de respeito e paz no trânsito!”

Infrações de trânsito no Estado de São Paulo



92.101
falta do cinto de segurança



20.315
dirigir enquanto fala ao celular



6.500
ultrapassagem proibida



636
embriaguez ao volante

Informações da Polícia Militar Rodoviária



A escalada no preço do diesel

No primeiro semestre deste ano, o combustível já foi reajustado três vezes



Os números falam por si, e as notícias sobre os últimos reajustes no preço do diesel complicam o planejamento das empresas de transporte. Só no primeiro semestre do ano, a Petrobras já fez três anúncios de aumento do preço do combustível nas refinarias, que acumulados chegam à marca de 47%.

Uma semana após o último anúncio do aumento, que ocorreu em 5 de maio, e foi de 8,9%, o combustível refletiu, na bomba, uma alta de 4% no preço do diesel comum, e de 3,32% no diesel S10, representando um custo adicional de R\$ 0,26 e R\$ 0,22 por litro, respectivamente, nos postos de abastecimento.

A economista do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), Raquel Serini, explicou que quando ocorrem os reajustes feitos pela estatal nas refinarias, o efeito na bomba nem sempre acontece de imediato ou de forma integral, e por isso, as perspectivas para os próximos dias,

ainda seriam de encarecimento, refletindo a última alta.

Em 20 de maio, o preço médio da revenda do combustível no estado de São Paulo era de R\$ 6,72, segundo informações do Painel do Diesel, que apontava a quinta alta consecutiva nos preços, desde dezembro de 2021.

O Painel do Diesel é uma plataforma construída pelo IPTC em parceria com o SETCESP, para auxiliar o transportador a acompanhar o preço do combustível em 106 municípios do estado de São Paulo e algumas capitais do Brasil. É exclusiva e gratuita para

a consulta dos associados, está disponível no site da entidade e indica o mapeamento do preço médio do diesel na bomba.

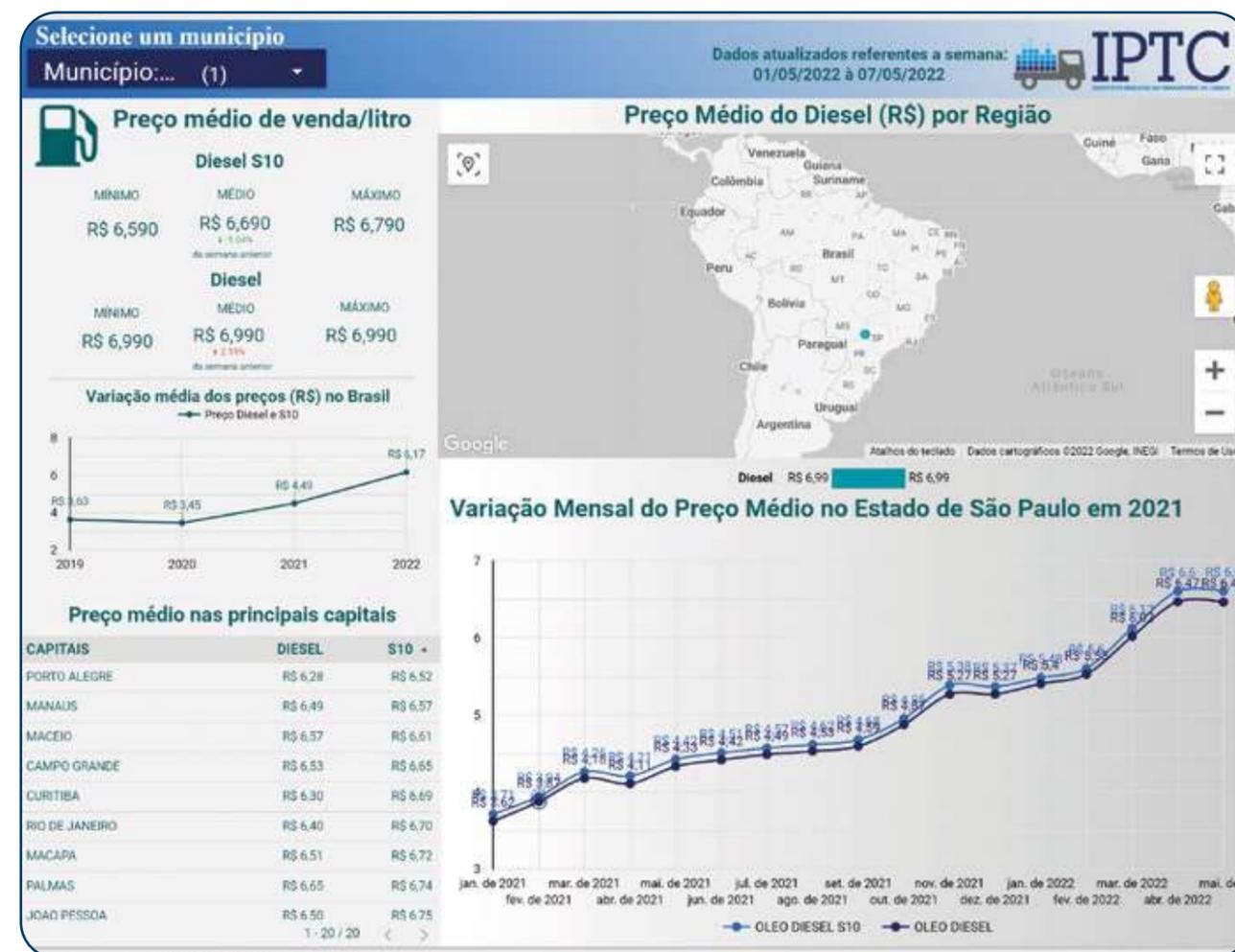
Para o analista de dados do IPTC, Bruno Carvalho, pela plataforma o transportador consegue ter uma noção de onde o diesel está mais barato, para então organizar o abastecimento considerando a rota que percorrerá.

"Tanto é interessante para os transportadores que fazem o transporte interestadual, que podem ver a diferença de preços entre as capitais do país, assim como, para aqueles que fazem

as rotas dentro do estado de São Paulo, e que podem verificar a diferença de preços entre os municípios", diz Carvalho.

Uma consulta feita no Painel do Diesel revelou, por exemplo, que no município de Adamantina há o preço mais caro para abastecimento com o diesel comum, enquanto o mais barato fica no município de Jacareí. Em se tratando do diesel S10, o local mais caro fica no município de Itanhaém e o mais barato em São José dos Campos.

Olhando para o panorama nacional, a média de preço do diesel





está atualmente em R\$ 6,86. No Acre foi verificado o maior valor de revenda, especificamente no município de Cruzeiro do Sul, com um preço médio cobrado na bomba de R\$ 8,29, enquanto isso, no Espírito Santo foi o estado onde foi encontrado o registro de menor valor R\$ 6,34 o litro, no município de Serra.

No recorte por regiões, Norte e Nordeste foram as que tiveram a maior média de preços de revenda, R\$ 7,17 e R\$ 7,11 nessa ordem. A região Sul foi a que teve a menor média, no valor de R\$6,69.

Na tentativa de avaliar todos os motivos que expliquem a escalada no preço do diesel, a economista destaca os efeitos de contingência da pandemia de Covid-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia, e chama atenção para a falta de diversificação da matriz energética, que faz aumentar a dependência do petróleo.

“Estamos muito atrelados à cotação internacional do barril. Temos escassez de matéria prima, por conta da guerra, e isso faz com que fiquemos sem petróleo disponível, assim, ele vai ficando cada vez mais caro. É a lei da oferta e demanda”, esclarece Serini.

Ela considera que uma possível solução para este cenário, seria que os governos pensassem em políticas de incentivo à renovação da frota, inclusive, com combustíveis alternativos ao diesel, como gás biometano e os veículos elétricos, para assim, diminuir a dependência por esse insumo.

Valor médio de revenda do diesel



Brasil
R\$ 6,86



São Paulo
R\$ 6,72



Região Norte
R\$ 7,17



Região Sul
R\$ 6,69



Acre
Cruzeiro do Sul
R\$ 8,29
Maior preço ↑



Espírito Santo
Serra
R\$ 6,34
Menor preço ↓





Pequeno notável

O sumiço dos componentes eletrônicos no mercado fez com que a indústria da tecnologia tirasse do papel, em tempo recorde, novas fábricas de semicondutores

Foi-se o tempo em que o motorista de transporte de carga tinha apenas a companhia da estrada. As tecnologias invadiram de vez as cabines dos veículos. Não importa se são caminhões, carretas ou utilitários, o fato é que eles estão, cada vez mais, dotados de comandos e controles inteligentes, que minimizam o risco de acidentes.

As tecnologias utilizam câmeras, sensores e o processamento de informações por computadores, para identificar e ativar mecanismos que evitam, por exemplo, colisões. Entre os recursos disponíveis estão sistemas de alerta, frenagem automática de emergência e aviso de ponto cego.

É segurança não apenas no sentido de evitar acidentes, mas também de combater roubo e furtos. Já ouviu falar na visão 360 graus? Ela concede imagens em todos os ângulos, contribui para a manobrabilidade do veículo, principalmente, os de grande porte, mas também é vista como um fator de segurança, já que as câmeras podem estar conectadas a uma central de monitoramento.

Além disso, rastreadores de cargas e veículos somam-se a telemetria, sistema preparado para coletar informações do veículo de forma totalmente remota e instantânea, captura, dados como o de velocidade média, distância percorrida, consumo de combustível e pneus, localização e tempos de parada.

Painel do Diesel

Confira a variação semanal do preço do diesel

Acesse





Isso só é possível graças aos avanços que permitem que vários semicondutores eletrônicos se comuniquem entre si. Eles são capazes de capturar informações na estrada, mostrá-las e reportá-las a painéis inteligentes, que permitem inclusive, o comando remoto.

Em um veículo moderno, são utilizados de 500 a 1.500 semicondutores, tanto para gerenciamento do motor e câmbio, quanto para o controle de consumo de combustível e de emissão de poluentes, até os itens de conectividade.

O coração de qualquer tecnologia

Os semicondutores são componentes com capacidade de conduzir eletricidade. Um tipo de elemento químico, com destaque para o silício, adequado para a produção de circuitos como microprocessadores.

É a matéria-prima fundamental para a construção de chips, usados nos mais diversos aparelhos eletrônicos, e que são também distribuídos em componentes eletrônicos de vários tipos de veículos de diferentes portes. Uma peça minúscula, que consegue interferir em gigantes.

Só que com a pandemia de Covid-19, houve uma escassez de semicondutores, que possuem fábricas concentradas no continente asiático, e isso trouxe um problema para a indústria e para os consumidores, ao prejudicar a produção dos produtos *smarts* (do inglês; inteligentes).

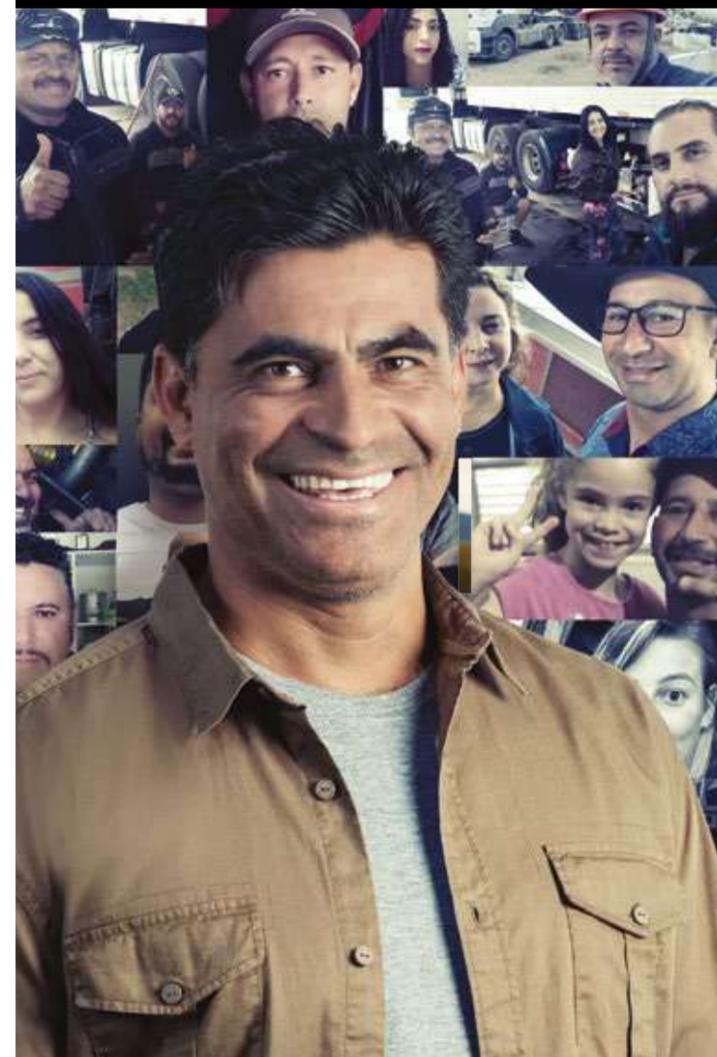
A boa notícia é que o esforço global para reduzir o peso da Ásia no fornecimento dessa tecnologia abriu espaço para o crescimento de novas empresas voltadas ao desenvolvimento de chips. Pelo menos 29 novas fábricas de semicondutores serão inauguradas, em todo mundo, até o final de 2023, para a normalização do fornecimento para fabricantes da indústria automobilística, de smartphones e eletrodomésticos.

E o governo brasileiro também tem projetos na área. A ideia é lançar nos próximos meses o programa **Brasil Semicondutores**, que deve criar uma série de investimentos na área e atrair grandes fabricantes de chips e outros componentes eletrônicos ao Brasil.

Em um anúncio feito em abril pelo Ministério da Economia, o governo se propôs a publicar uma medida provisória que modernizará o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis) e a Lei de Informática.

Enquanto o Padis concede incentivos fiscais às indústrias de plasma, chip de memória, entre outros, a Lei da Informática prevê benefícios, como créditos financeiros, a empresas do setor de tecnologia.

Ao destacar a importância do mercado interno para a atração de investimentos, a pasta apontou que o setor de semicondutores fatura US\$ 1 bilhão no Brasil. Esse valor deverá crescer para US\$ 5 bilhões até 2026. Atualmente, o país fabrica apenas 10% do consumo nacional de semicondutores.



Juntos salvamos vidas.

#CAMINHONEIRO
#FAZACONTECER

A força que move as nossas estradas.

A Mercedes-Benz sabe que os caminhoneiros e caminhoneiras fazem a diferença, sendo fundamentais para a economia e para toda a sociedade. Afinal, para chegar ao consumidor, tudo passa por um caminhão.

Agradecemos por serem a força que move as nossas estradas. Vocês fazem acontecer.

E, por isso, preparamos esta homenagem, para que sempre se lembrem do seu valor e do quanto devem e merecem ser reconhecidos.

As estradas falam e a Mercedes-Benz ouve cada voz.



Assista à homenagem da Mercedes-Benz aos profissionais que fazem a diferença nas estradas do Brasil.

Aponte a câmera para o QR Code ou acesse MercedesBenzBrasil no YouTube.

f MercedesBenzCaminhoes @mercedesbenz_caminhoes

MercedesBenzBrasil www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz





No controle da temperatura

Prazo para a implementação das medidas de monitoramento e controle de temperatura no transporte de medicamentos é ampliado pela Anvisa

Em 30 de março, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) publicou no Diário Oficial da União a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 653/2020, que alterou os Artigos 64 e 89 da RDC 430/2020, que dispõe sobre as Boas Práticas de distribuição, armazenagem e de transporte de medicamentos.

Com a RDC 653/2020 foi ampliado de um ano para três, o prazo para que as empresas que realizam transporte e distribuição medicamentos, aplicassem o monitoramento e controle das condições de transporte relacionadas às especificações de temperatura, acondicionamento, armazenagem e umidade do medicamento, utilizando-se para isso de instrumentos calibrados.

"A nova decisão trouxe um tempo maior para que a gente possa analisar, se adaptar e tornar a RDC 430 economicamente viável. Porque, se não possibilitar novas condições, diminuirá o interesse em atuar neste nicho, culminando até, em um desabastecimento de medicamentos no país. Estamos trabalhando intensamente para que isso não ocorra", contou Gylson Ribeiro, diretor da especialidade de transporte de produtos farmacêutico do SETCESP.

"Era inexecutável, e nenhum setor conseguiria obedecer ao prazo de um ano. Temos mais de 25 mil veículos que distribuem medicamentos circulando no Brasil, como faríamos para climatizar cada um deles? Nem sequer existem equipamentos no país para atender essa demanda", compartilhou



VELOE É A SUA PARCEIRA QUANDO O ASSUNTO É MOBILIDADE.

Veloe faz muito mais do que **poupar você de filas em pedágios e estacionamentos**. É a solução e mais completa de mobilidade para pessoa física e jurídica do seu carro particular e até a administração da frota de veículos de empresas de todos os tamanhos.

Saiba mais em:



ve_{lo}e



Eliete Carrara, diretora da Ita Fria, empresa especializada em soluções térmicas e que foi responsável pela execução do **Estudo Brasileiro de Monitoramento de Rotas**, realizado ao longo de 2020, a pedido de algumas associações do segmento.

Convidada pela diretoria de farmacêuticos, Carrara esteve presente na reunião da especialidade, que ocorreu no dia 5 de maio, e apresentou mais detalhes sobre o assunto. Ela reforçou que, mesmo com a extensão do prazo, que só se deu pela reivindicação das associações junto à Anvisa, ainda há a necessidade das empresas de transporte de monitorarem suas rotas e verificarem, se existe ou não, a necessidade de instalação do sistema de climatização nos veículos.

Reforçando a explicação, Ribeiro acrescentou que há um pleito na Anvisa, deste mesmo grupo de entidades, para que seja considerado um único estudo de mapeamento de rotas, gerando, tão somente, uma base de informação de temperaturas no Brasil, e que apenas para os locais sujeitos às excursões de temperatura, seja necessário, providenciar as soluções de climatização.

Ele sustentou inclusive, que seria mais interessante, para se conseguir chegar a um resultado preciso, pois pode ocorrer de uma empresa fazer um estudo de uma rota e dar um resultado diferente de outra empresa, e neste caso, qual seria a posição da fiscalização? "Norma não é para ser interpretada, tem que estar de

forma clara para ser cumprida", argumentou lembrando, que esse é um trabalho que ainda está em andamento, contudo, até o acolhimento dessas proposições pela Agência, a realidade é outra.

"No momento, o fato é que temos que praticar o que está escrito nas RDCs 430 e 653, que determinam que seja feita essa avaliação de risco e o mapeamento térmico individualmente, até o fim deste ano, para implantar a climatização nos veículos que passam por locais que tem excursões de temperatura", avisou ele.

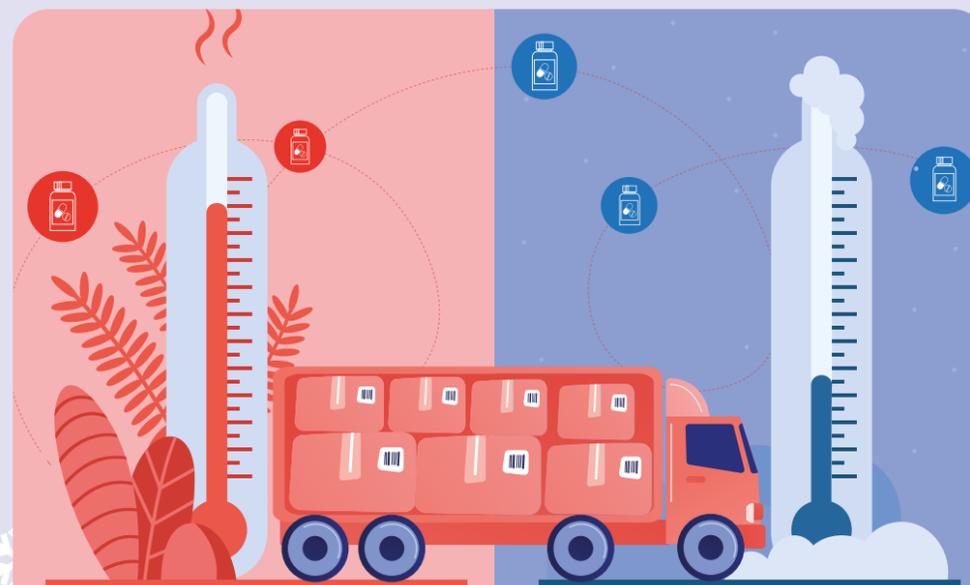
A diretora da Ita Fria esclareceu por onde as empresas de transporte devem começar a fazer esse trabalho. "Mapeiem as rotas de distribuição, registrem as temperaturas durante a entrega. Fiquem de olho em qual é o mês mais quente naquela região. Depois estabeleçam as rotas mais críticas considerando temperatura, distância e tempo de permanência, e por fim, elaborem um plano de ação", orientou.

Sobre o estudo já realizado pela Ita Fria, Carrara disse que, considerando todos os estados

do país, foi percebido um percentual muito pequeno dos locais que apresentam as excursões acima de 30 graus, por exemplo. Excursão de temperatura é o tempo em que o material fica fora da condição de temperatura ideal.

"A conclusão da pesquisa é que os dados de monitoramento de temperatura média (TM) e temperatura cinética média (TCM) registrados em 19 rotas, de diferentes regiões, se encontram abaixo de 30°C. Foi identificada apenas uma rota, no estado de Sergipe, com TCM acima desse nível (30,4°C)", destacou apontando que é importante cada um fazer sua parte, para conseguir justificar na Anvisa, que não há necessidade de climatizar veículos para todas as regiões.

"Ou seja, se tivermos aqui no Brasil de 4 a 5% de locais que possam dar excursão de temperatura é muito. Por isso, é imprescindível entender as variações térmicas, a fim de diminuir esses impactos nos investimentos. Obviamente, queremos levar com qualidade, mas sem perder viabilidade", concluiu Ribeiro.



HAZMAT

Curso Internacional de Resposta a Emergências com Produtos Perigosos

A Ambipar possui 5 centros de treinamento, sendo um deles o maior do mundo, nos Estados Unidos e outro, o maior da América Latina, no Brasil.

Acesse o cronograma Hazmat 2022 e inscreva-se!



Vendas:
+55 11 3526-3526
+55 19 99999-9584
vendas@ambipar.com
www.ambipar.com



 **ambipar**
response



Convenção Coletiva 2022-2023

Confira as
condições
em vigência





Dentro do possível

Saiba o que ficou definido nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) entre o SETCESP e os sindicatos profissionais de sua base, para a vigência de maio de 2022 a abril de 2023

Em um ano com alto índice de inflação, cresce também o desafio de se negociar. "Está tudo mais caro, tanto para as empresas, que estão tendo dificuldades para arcar com suas despesas, quanto para o consumidor, com relação a sua alimentação e outros serviços básicos", reconhece Aduauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP.

Ele foi um dos negociadores das Convenções Coletivas de Trabalho entre o SETCESP e os 11 sindicatos profissionais que pertencem a sua base territorial. Para o assessor jurídico, o objetivo foi firmar um reajuste que permita a reposição da inflação, e ao mesmo tempo, com o qual o empresário possa repassar ao mercado o seu custo.

Contando mais detalhes das negociações, Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, explicou como costumam ocorrer. "Todo ano, através dos poderes conferidos ao presidente do Conselho Superior e de Administração da entidade, formamos um Comitê de empresários que dão suporte, diretrizes e limites em relação a negociação, que é conduzida pelos advogados negociadores".

Nas **negociações de 2022**, o SETCESP e os sindicatos laborais acordaram o **índice de 12,47% para o reajuste salarial e reajuste dos pisos das categorias profissionais do transporte rodoviário de cargas**, sendo **10%** em **maio de 2022** e **2,47%** em

outubro de 2022, ambos aplicados sobre o salário de **abril de 2022**.

Os reajustes concedidos foram baseados no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e é o indicador que registra o preço da cesta básica. Este ano, o INPC acumula alta de 4,49% e chega a 12,47% nos **últimos 12 meses**. Esse também é o índice que o Tribunal Regional do Trabalho tem como parâmetro para estabelecer decisões.

No ano de 2002, a inflação chegou a um patamar bem parecido com o de agora (12,53%). Na época, as empresas encontraram na recomposição dos valores dos seus serviços um caminho para suportarem o peso da folha de pagamento, já que o setor é grande empregador de mão de obra.

"Na realidade, não tem mágica, as empresas vendem um produto, no nosso caso uma prestação de serviço, que tem que ser rentável e ainda, deixar margem para pagar salários, insumos e fornecedores", aponta Bentivegna.

Ele observa que todo empresário é um gestor dos recursos que compra para oferecer tal produto ou serviço e, por isso, as empresas tem que estabelecer um equilíbrio, para que não sofram com cortes de pessoal ou pedidos de demissões. "Por mais que haja carretas, caminhão, prédio e galpões as transportadoras necessitam fundamentalmente de pessoas. Embora a gente use muita tecnologia, um veículo não roda sozinho", compartilha Bentivegna.

Quanto ao clima das negociações, o assessor jurídico revelou que para a sua surpresa não houve grande tensão, até porque todos estão sensíveis à situação econômica. "Há muitos anos que a gente não terminava as negociações na segunda rodada. Lembro de uma vez que começamos as negociações em abril e terminamos em julho", conta ele dizendo também que, "inesperadamente houve compreensão, sinergia e acordo mútuo diante daquilo que foi possível de se fazer".

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, ressalta a colaboração dos sindicatos laborais, que foi essencial para tornar o processo de negociação mais ágil.

Negociações 2022/23



12,47%

Índice de reajuste salarial



10%

maio de 2022



2,47%

outubro de 2022



“Os sindicatos profissionais também foram bastante responsáveis e equilibrados em suas reivindicações”, disse ele.

Enquanto isso, a presidente executiva conclui que as negociações foram realizadas de forma transparente e democrática, uma vez que, “o Comitê foi formado contemplando diversos tamanhos de transportadoras, que atuam em vários segmentos de transporte, o que torna muito mais legítimo o processo negocial”.

“Nós conseguimos uma negociação, que nunca é o ideal, mas que foi o possível. Levamos em conta todas as empresas que representamos aqui no SETCESP, que são pequenas, médias e grandes. Às vezes a condição de uma empresa grande é melhor, mas aqui nós olhamos para o conjunto”, afirma Bentivegna.

Segundo ele, o comitê também acompanhou as negociações que ocorreram nos sindicatos do interior e capitais do país. “Nosso reajuste ficou na média, o que houve de diferença é que em alguns lugares foi possível o parcelamento em mais vezes, e aqueles que não conseguiram parcelar, reajustaram por um pouco menos”, informou.

Reajuste nas diárias

Os valores das diárias tiveram um **reajuste de 14%** em relação ao que havia sido definido em 2021, ou seja, **a provisão para o almoço ou jantar** passou a ser de **R\$26,14** e a **pernoite** passou para **R\$38,63**, tanto para os cargos administrativos, quanto para os operacionais.

“Esse reajuste acima da inflação é porque sabemos que o preço nos

supermercados de itens básicos como, arroz, óleo e a carne também subiram. Isso foi uma forma que encontramos de contribuir com alimentação do profissional”, avaliou Bentivegna.

Participação nos Lucros e Resultados

Quanto ao valor da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) foi reajustado para R\$880,00. Pago em duas vezes, sendo a **primeira parcela no valor de R\$440,00 no mês de outubro de 2022 e a segunda, com o mesmo valor, no mês de abril de 2023.**

No entanto, vale destacar que as faltas não justificadas permitirão o abatimento de 10% da PLR por falta no semestre. Isso tem por objetivo incentivar, ainda mais, a assiduidade e comprometimento dos colaboradores.

Se manteve

As cláusulas sociais não foram alteradas nesta CCT 2022/2023. Somente houve correção do valor do auxílio ao **filho excepcional** pelo INPC de forma integral, passando a ser de **R\$263,90**.

“Os esforços durante as rodadas de negociação foram concentrados nas cláusulas de natureza econômica, pois o momento não propiciou um avanço na discussão de cláusulas sociais”, indicou Narciso Figueirôa Jr, assessor jurídico do SETCESP e que também foi um dos advogados que esteve à frente das negociações.

Importante destacar que há um teto para o reajuste que é de R\$3.500,00 (para cargos operacionais) e de R\$4 mil (para cargos administrativos). O valor

que ultrapassar o teto, é de livre negociação entre colaboradores e a empresa.

Os sindicatos da base territorial do SETCESP são: **Sindlog** de São Paulo e de Itapeverica da Serra; **Sindicargas** de São Paulo e de Itapeverica da Serra; **Simtratecor** da região de Osasco; **Sindipicado** de Itapeverica da Serra e de São Paulo; **Sintracargas** de Jundiaí e Região; **Sindicarga** de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá; **Sindrodov** de Mogi das Cruzes e Suzano; **Sindicargas** de Guarulhos; **Sindiescrit** de Mogi das Cruzes e Região; o **Sindmar** de Atibaia e Região e o **Sinetrosv** de Osasco e Região.

Até o fechamento desta edição, ainda estavam em andamento as negociações com o Sindlog e Sinetrosv.

Para mais informações ou em caso de dúvidas sobre a aplicação das condições previstas nas Convenções Coletivas, entre em contato com o setor jurídico do SETCESP:

11 2632-1005 ou
11 2632-1038

juridico@setcesp.org.br



Baixe as Convenções Coletivas pelo site

Acesse



Confira os pisos salariais

SETCESP

Motorista de Carreta
MAI/2022 R\$ 2.518,90
OUT/2022 R\$ 2.575,46

Ajudante
MAI/2022 R\$ 1.635,86
OUT/2022 R\$ 1.672,59

Motorista Operador de Guindaste
MAI/2022 R\$ 2.294,61
OUT/2022 R\$ 2.346,13

Arrumador
MAI/2022 R\$ 1.932,53
OUT/2022 R\$ 1.975,92

Auxiliar de Expedição
MAI/2022 R\$ 1.562,61
OUT/2022 R\$ 1.597,70

Motorista
MAI/2022 R\$ 2.294,61
OUT/2022 R\$ 2.346,13

Auxiliar de Limpeza
MAI/2022 R\$ 1.201,08
OUT/2022 R\$ 1.228,05

Auxiliar de Almoxarifado
MAI/2022 R\$ 1.451,30
OUT/2022 R\$ 1.483,89

2022/23

Motorista de Guincho
MAI/2022 R\$ 2.294,61
OUT/2022 R\$ 2.346,13

Auxiliar de Escritório e Auxiliar Administrativo
MAI/2022 R\$ 1.451,30
OUT/2022 R\$ 1.483,89

Motorista de "Bi-Trem" e demais composições com 7 (sete) ou mais eixos
MAI/2022 R\$ 2.896,70
OUT/2023 R\$ 2.961,75

Auxiliar de Departamento Pessoal
MAI/2022 R\$ 1.679,81
OUT/2022 R\$ 1.717,53

Conferente
MAI/2022 R\$ 2.037,48
OUT/2022 R\$ 2.083,24

CARGOS E SALÁRIOS

Operador de Empilhadeira
MAI/2022 R\$ 2.294,61
OUT/2022 R\$ 2.346,13

Office-Boy
MAI/2022 R\$ 1.265,73
OUT/2022 R\$ 1.294,15

Motorista Operador de Guindauto
MAI/2022 R\$ 2.294,61
OUT/2022 R\$ 2.346,13

Recepcionista
MAI/2022 R\$ 1.451,30
OUT/2022 R\$ 1.483,89

DIÁRIAS	
A PARTIR DE MAIO	
Almoço	R\$ 26,14
Jantar	R\$ 26,14
Pernoite	R\$ 38,63



Flexibilidade e autonomia impulsionam o interesse pelo EaD

Vantagens como a possibilidade de estudar quando, e onde quiser, aliada à opção de rever os conteúdos, transformou a modalidade de estudo on-line na preferida de muitos alunos

Visto antes com certa desconfiança, a pandemia de Covid-19 certamente foi decisiva para impulsionar os estudos no formato EaD (Ensino a Distância), uma vez que durante o período mais crítico de contágio, todos os estudantes precisaram se adaptar ao ensino remoto.

Essa mudança serviu para que muitos experimentassem o modelo, e alguns paradigmas em relação ao formato fossem quebrados. “As pessoas viram que o EaD não era um bicho de sete cabeças, ao contrário, era mais simples do que muita gente imaginava”, afirma Márcio Alves, assistente dos cursos on-line oferecidos pelo SETCESP.

Ele chama a atenção de que a maior relutância de quem resistia ao ensino remoto era com relação ao suporte. “Aqui na plataforma on-line de cursos do SETCESP, o aluno tem um auxílio desde do

momento da inscrição até a emissão do certificado. O acompanhamento é total. Se a pessoa demonstrou dificuldade em algum campo para fazer o cadastro ou acessar a aula, nós entramos em contato, para garantir que o aproveitamento seja o melhor possível”.

E caso apareçam dúvidas durante as aulas, o aluno pode enviar a pergunta ao suporte, que o professor esclarecerá a questão. E a resposta não costuma demorar, informa Regiane Amaral, coordenadora dos cursos do SETCESP. “O esclarecimento costuma vir em no máximo um dia”, diz.

Amaral destaca que a maior vantagem do ensino on-line é a flexibilidade que ele proporciona. “O estudante pode assistir às aulas e fazer os exercícios na hora e local em que quiser, desde que tenha conexão com a internet”. Ela conta também que após fazer a matrícula na plataforma, o aluno tem até 30 dias para finalizar o treinamento.

“O estudante pode adquirir um curso de 8h e fazer ao longo do mês, ou até em um único dia. E depois pode rever o conteúdo que teve mais dificuldade, para fixar melhor o que ouviu dos instrutores. Essa facilidade de repetir o curso na íntegra é um benefício que só ocorre no EaD”, destaca.

A coordenadora informa que ao final do curso, o aluno realiza um teste para que saiba o nível de conhecimento que ele conseguiu atingir. Há duas tentativas para que ele alcance a pontuação mínima, e assim, consiga emitir o certificado. “Se ele precisar, pode rever todo o material, e tentar novamente atingir o objetivo que é uma média de no mínimo 70% de aproveitamento”. Ela conta que mesmo que o principal seja o aprendizado, as empresas consideram bastante a questão do currículo, e por isso, o teste e a certificação são importantes.

Aliás, vale mencionar que os interessados pelos cursos no ensino a distância do SETCESP são tanto os profissionais que trabalham no setor de transporte, quanto as empresas que desejam um aperfeiçoamento de seus colaboradores.

“A empresa investindo no seu funcionário automaticamente está ganhando em competitividade e evoluindo no mercado. Se sobressairá por oferecer um conhecimento técnico e dar a oportunidade para que

Veja os 12 Cursos disponíveis na plataforma EaD do SETCESP

1. Atendimento ao Cliente: pratique seu lado humano
2. Como calcular frete
3. Como se tornar um líder
4. Comunicação Assertiva
5. Da contratação à rescisão
6. Liderança de alta performance
7. Piso Mínimo de Frete – Aplicação da Tabela da ANTT
8. Retenção comercial em cenários de crise
9. RH estratégico – Do DP ao RH ágil
10. Rotina completa de folha de pagamento
11. Terceirização e contratação do motorista autônomo
12. Venda mais com técnicas de PNL



EAD 



o colaborador desenvolva o conhecimento prático, é um crescimento bilateral", aponta Alves.

Outra vantagem com relação ao formato é o preço, já que o curso acaba sendo mais em conta. A coordenadora esclarece que como o EaD não possui estrutura física, o valor de investimento também diminui, porém, sem interferir na qualidade do conteúdo, já que os cursos on-line oferecidos pela entidade foram formulados pelos mesmos instrutores que ministram aulas no presencial. Além disso, todo o material de apoio, como as apostilas, conteúdos e informações complementares estão disponíveis para acesso dos alunos.

Mais de 1.300 alunos já realizaram sua qualificação profissional pela plataforma EaD do SETCESP. São 12 opções diferentes de cursos disponíveis. O mais buscado na plataforma é o curso 'Como

calcular o frete', seguido do 'Da contratação a rescisão'.

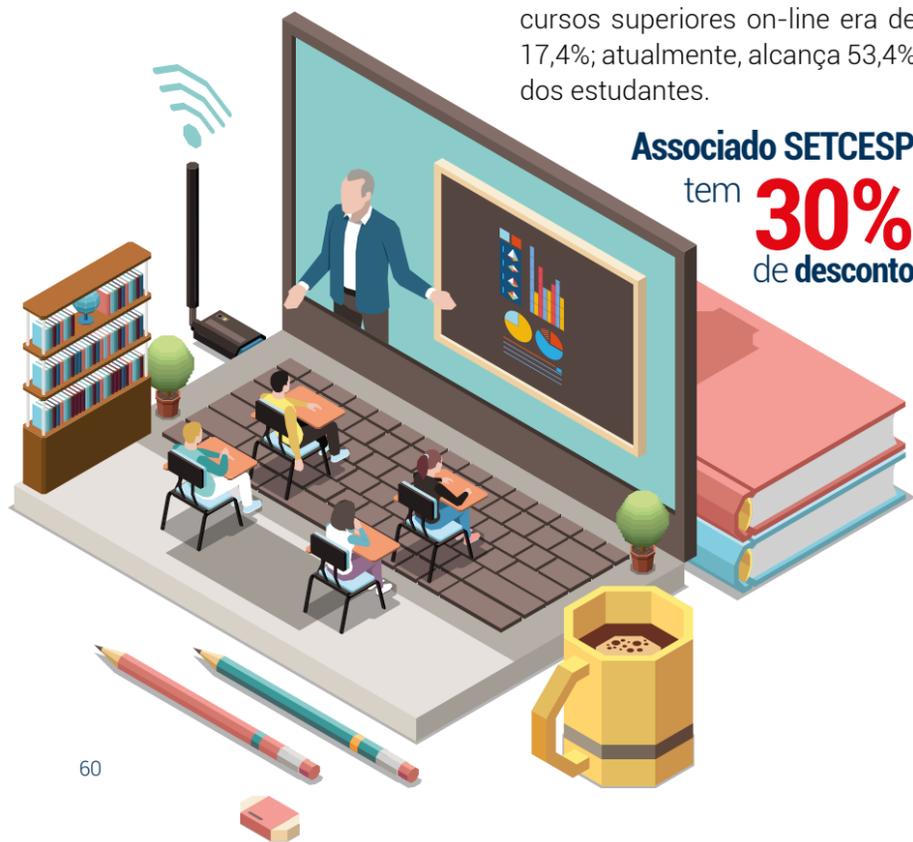
Vem aí! Em breve o curso de 'Recolhimentos de encargos sociais na Era do e-Social' integrará a plataforma, e abordará a composição técnica e os vários de layouts do e-Social. Um curso bastante completo que apresentará desde a remuneração à contratação de trabalhadores avulsos.

Maior ingresso no EaD do que no presencial

Um dado divulgado no início deste ano pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), mostrou que cursos de graduação à distância no Brasil receberam mais alunos novos do que os presenciais.

Nos últimos 10 anos, o número de matrículas em cursos presenciais diminuiu 13,9%, enquanto nos cursos EaD aumentou 428,2%. Em 2010, a participação percentual dos novos alunos em cursos superiores on-line era de 17,4%; atualmente, alcança 53,4% dos estudantes.

Associado SETCESP tem **30%** de desconto



Fique por dentro!

Pela **plataforma EAD** do SETCESP também costumam acontecer **webinars gratuitos para associados**. Fique atento a nossa agenda de eventos e não perca os próximos conteúdos exclusivos.

Mais informações pelos canais:

11 98090-5991

11 2632-1068

treinamento@setcesp.org.br

Conheça a plataforma EaD do SETCESP.



JUN - JUL 2022 | Revista SETCESP



FROTA PESADAS, SOLUÇÕES LEVES

SEGURANÇA, TECNOLOGIA E ECONOMIA!



Único que garante a presença do veículo no momento do abastecimento.



Abastecimento 100% automático eliminando desvios de combustível.



Tecnologia que integra o abastecimento interno e externo.



Única solução que coleta dados de forma totalmente automatizada.



Instalação fácil e rápida com cobertura em todo o Brasil.



SOLICITE UMA PROPOSTA!



www.ctf.com.br/hotsite/campanha_ctf_uve/

Uma solução SEM PARAR Empresas



Narciso Figueirôa Junior

"CONCESSÕES RECÍPROCAS"

Quando o tema é as relações trabalhistas dentro do transporte rodoviário de cargas, ele costuma ser a figura mais requisitada para conceder orientações e esclarecimentos. Advogado especialista em direito do trabalho, o assessor jurídico do SETCESP acumula anos de experiência nas negociações das convenções coletivas de trabalho. Em entrevista, falou sobre como foram definidos os acordos neste ano. Leia!

Divulgação/GMI

Diante do cenário de pressão inflacionária, o qual o país enfrenta, como foi conduzir as negociações salariais com os sindicatos profissionais da base territorial do SETCESP?

A negociação coletiva é uma via de mão dupla, ou seja, se é certo que os trabalhadores apresentem reivindicações, não menos certo é que os empregadores também apresentem as suas. As empresas também devem se utilizar da negociação coletiva para fortalecer a sua entidade sindical representativa e buscar nas CCTs (Convenções Coletivas de Trabalho) mecanismos que possam adaptar a legislação trabalhista às suas necessidades. Entretanto, numa negociação coletiva não se consegue o ideal, mas o possível, tanto para representação patronal, quanto para a representação dos trabalhadores. A negociação coletiva pressupõe concessões recíprocas e esforço mútuo para que se possa chegar a um consenso.

Toda negociação coletiva possui o seu momento e a sua história e em um cenário de alta da inflação, as dificuldades são potencializadas.

O que aconteceria se não houvesse um consenso entre o SETCESP e os sindicatos profissionais?

O SETCESP ao longo dos anos construiu uma relação de respeito com os sindicatos profissionais de sua base territorial e as Convenções Coletivas de Trabalho tem sido renovadas por meio de negociações coletivas difíceis, trabalhosas, mas que tem encontrado um ponto de equilíbrio entre as possibilidades do setor empresarial e as necessidades dos trabalhadores.

De acordo com a legislação e a Constituição Federal, se as entidades sindicais não chegam a um consenso na negociação coletiva é facultado às partes ingressarem com processo de dissídio coletivo para que o Tribunal Regional do Trabalho possa decidir o conflito, mas segundo a nossa experiência este não é o melhor caminho.

Caso uma empresa deseje, ela pode conceder reajustes e benefícios diferentes dos definidos na CCT? Como isso deve ser feito?

Desde que a empresa cumpra as normas e condições de trabalho previstas na CCT, nada impede que ela ofereça aos seus colaboradores outros direitos e benefícios. Mas reforço, contanto que sejam

benefícios a mais do que aqueles já previstos na norma coletiva.

Um Acordo Coletivo pode modificar o que a Lei garante?

A Lei 13.467/17 trouxe várias alterações na CLT, (Consolidação das Leis do Trabalho) inclusive, que delimitam a prevalência do negociado sobre o legislado. Ou seja, o artigo 611-A 'dispõe sobre as matérias que podem ser inseridas em acordos ou convenções coletivas de trabalho com prevalência sobre a lei' e o artigo 611-B 'indica os direitos trabalhistas cuja negociação coletiva não pode reduzir ou suprimir, sob pena de nulidade'. Portanto, se o acordo ou convenção coletiva dispuser sobre as matérias previstas no artigo 611-A da CLT, haverá prevalência sobre aquilo que estiver previsto na lei.

Após 5 anos da Reforma Trabalhista, na sua opinião que mudanças de fato foram as mais significativas?

Foi a maior reforma da história da CLT com mudanças no Direito Material, Direito Processual e Direito Coletivo do Trabalho. No âmbito do Direito Material, tivemos mudanças como o fracionamento do período de gozo das férias, o término das horas "in itinere", banco de horas com compensação de até 6 meses através de acordo direto entre empresa e empregado, pagamento de prêmio e bônus sem encargos, além da regulamentação do teletrabalho e do trabalho intermitente, que foram mudanças muito importantes, principalmente, por conta da pandemia. Também houve a não obrigatoriedade do pagamento da contribuição sindical e da homologação da rescisão contratual; acordo para rescisão do contrato de trabalho e a quitação anual das obrigações trabalhistas e acordo extrajudicial. Todas essas mudanças tornaram mais simples e deram mais segurança jurídica às relações de trabalho.

Quais MPs foram instauradas pelo governo durante a pandemia da Covid-19, que se tornaram Lei?

Uma delas foi a Medida Provisória 977 que foi convertida na Lei Ordinária 14.068/2020 e concede garantia a empréstimos feitos pelos bancos a empresas com receita bruta entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões. A outra, foi a Medida Provisória 936 transformada na Lei Ordinária 14.020/2020 que permite a redução de salários e da jornada de trabalho ou a suspensão do

contrato trabalhista, durante o estado de calamidade pública relacionada ao coronavírus.

Uma empresa pode exigir de um funcionário a vacinação contra a Covid-19?

Há dois dispositivos legais que tratam da obrigatoriedade da vacinação a toda a população (o art. 3º da Lei nº 6.259/75 e o art. 3º da Lei nº 13.979/20), sendo que o primeiro, diz respeito à vacinação em geral e o segundo, especificamente em relação à Covid-19.

O Supremo Tribunal Federal na ADI 6587 decidiu que não se pode forçar o indivíduo à vacinação, entretanto, pode-se implementar medidas de restrição indiretas, no intuito de persuadi-lo a tomar a vacina. No âmbito das relações de trabalho o empregador deve zelar pela saúde dos trabalhadores, conforme prevê os artigos 157 e 158 da CLT, o art. 19 da Lei nº 8.213/91 e o art. 3º-J da Lei nº 13.979/2020.

Assim, entendemos que uma vez disponibilizada a vacina contra a Covid-19, ela pode ser exigida para todos os empregados. Apenas na situação em que a vacina ou algum de seus componentes possam causar ao empregado risco a sua saúde, devidamente comprovado através de laudo médico, é que pode haver recusa do empregado em se vacinar.

Uma amostra divulgada pelo IPTC aponta um crescimento da modalidade de trabalho intermitente nas transportadoras. Que regras essa modalidade exige das empresas para que não seja descaracterizada?

Trabalho intermitente é o contrato de trabalho escrito, no qual a prestação de serviços com subordinação não é contínua, havendo alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade.

O contrato deve conter o valor da hora de trabalho, não podendo ser inferior ao valor horário do salário mínimo ou àquele devido aos demais empregados da empresa que exerçam a mesma função em contrato intermitente, ou não.

O empregado terá um prazo de 1 dia útil para responder ao chamado, presumindo-se a recusa, no silêncio. A recusa da oferta não descaracteriza a subordinação.

Aceita a oferta para o trabalho, a parte que descumprir, sem justo motivo, pagará à outra parte, no prazo de 30 dias, multa de 50% da remuneração que seria devida, permitida a compensação em igual prazo.

O período de inatividade não será considerado tempo à disposição do empregador, podendo o trabalhador prestar serviços a outros contratantes.

Ao final de cada período de prestação de serviços o empregado fará jus a remuneração; férias proporcionais; 13º salário proporcional; adicionais legais; FGTS; contribuição previdenciária e férias integrais de 30 dias, a cada 12 meses. Em resumo, essas são as principais regras e características dessa modalidade.

Em 2021, o governo atualizou as Normas Regulamentadoras (NRs), que impactos importantes trouxe essa alteração?

O processo de revisão de Normas Regulamentadoras teve início em 2019, e ainda está em curso, trata-se de um trabalho necessário, para que elas sejam adaptadas à realidade das novas condições de trabalho.

No caso do transporte rodoviário de cargas, vale destacar a alteração que conseguimos fazer na NR-16, que trata de periculosidade. Com a alteração ficou mais claro que as quantidades de inflamáveis contidas nos tanques de combustível originais de fábrica e suplementares não acarretam periculosidade, para fins de pagamento do adicional de 30% sobre o salário base do trabalhador. Logo, a quantidade de combustível contida nos tanques dos veículos não deve ser considerada como carga transportada.

Também é importante citar a Portaria 1066, de 2019, que aprovou a nova redação da NR 24, que trata de higiene e conforto nos locais de trabalho, onde houve a alteração das regras para vestiários com a inclusão dos seguintes itens: 'As empresas que oferecem serviços de guarda volume para guarda de roupas e acessórios pessoais dos trabalhadores estão dispensadas de fornecer armários' e 'Nas empresas desobrigadas de manter vestiário, deve ser garantido o fornecimento de escaninho, gaveta com tranca ou similar que permita a guarda individual de pertences pessoais dos trabalhadores ou serviço de guarda volume'

Que recado o senhor gostaria de deixar para os nossos leitores?

As relações trabalhistas são dinâmicas e a tecnologia disruptiva aliada aos novos hábitos de consumo e de meios de produção exigem uma adaptação da legislação, para que possa haver regulamentação de novas formas de trabalho.

A reforma trabalhista de 2017, trazida com a Lei 13.467, foi um passo importante para a necessária atualização da CLT que data de 1943, mas alguns pontos ainda precisam ser regulamentados. Também é preciso uma reforma sindical para que haja fortalecimento da representação sindical nas entidades de base, pois são os sindicatos os principais entes representativos e que estão mais próximos da realidade vivida por seus representados.



Divulgação/GMI





Vez & Voz



Que comecem os trabalhos

SETCESP lança Comissão técnica para o Vez & Voz

As novas diretrizes do movimento Vez & Voz ficaram definidas durante uma reunião por videoconferência, que aconteceu na manhã do dia 11 de maio, e contou com a participação e adesão de vários profissionais de diferentes empresas de transporte, que estão comprometidos com a promoção da diversidade de gênero.

"Foi uma alegria ter iniciado este projeto. Agora estamos focados em levar a nossa vez e a nossa voz para todo o Brasil. Precisamos demonstrar para as mulheres que o nosso setor tem oportunidades reais de trabalho, e que aqui elas são bem quistas", afirmou Ana Jarrouge, idealizadora do Vez & Voz e presidente executiva do SETCESP.

Para o movimento, que cada vez mais, conta com apoio do público, de entidades e empresas que se tornam parceiras, foi criada uma Comissão Técnica e nela separados subgrupos de trabalhos.

Esta subdivisão possibilitará o desenvolvimento de três projetos distintos: um deles é a criação de um **Índice de Equidade de Gênero**, o outro é a elaboração de um **Guia de Boas Práticas**, e por último, uma **homenagem** as empresas que valorizam e fomentam a participação da mulher no setor.

"Queremos construir as próximas ações do Vez & Voz de forma colaborativa. Por isso, dividimos esses grupos, que reúnem pessoas com diferentes experiências, idades e cargos para que esta pluralidade de visões nos permita fazer algo realmente aderente para a realidade das transportadoras. Isso independente do porte da empresa", contou Camila Florencio, que assumiu a coordenação da



DESIGN INOVADOR E MUITO MAIS SEGURANÇA NO SEU DIA A DIA!



Carlos Passini
Cel: (11) 9.8157-0300
carlos.passini@consorciomaggi.com.br

Vagner Barroca
Cel: (11) 9.6081-0218
vagner.barroca@consorciomaggi.com.br

(11) 4025-6000 • 0800-778-1100    /consorciomaggi

 Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas.



recém-criada comissão, e que também é responsável pelo departamento de Comunicação do SETCESP.

Florencio explicou o que visa essas três iniciativas: "o Guia servirá para ajudar as empresas a começarem a olhar para as questões de equidade de gênero e diversidade de forma prática, enquanto o Índice possibilitará acompanharmos a evolução do nosso setor em relação a estes temas".

Já sobre a homenagem, ela destacou que será uma oportunidade para reconhecer as transportadoras que tem ações efetivas de atração, incentivo e desenvolvimento profissional de mulheres.

Panorama da diversidade de gênero

Quem esteve presente na reunião on-line acompanhou a mostra de um estudo do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), apresentado por Camila Silva, coordenadora de pesquisa e conteúdo, que revelou a situação de como as organizações têm absorvido a participação da mulher no âmbito profissional.

Um levantamento feito com 337 empresas, apontou que somente 266 possuem alguma mulher na liderança. E nenhuma delas chegam a ter pelo menos 50% de mulheres em seu quadro de líderes. Ao todo, essas companhias contam com 5.424 profissionais atuando no conselho de administração, no conselho fiscal, ou na

diretoria. Desse total de profissionais, apenas 14,3% são mulheres.

As áreas de formação mais informadas pelas mulheres nas posições de liderança foram administradora de empresas (19,8%), advogada (14,7%), economista (13,3%), engenheira (12,2%) e contadora (8,9%).

Outro estudo que chamou atenção, é que 80% do universo de 86 empresas pesquisadas consideram a pauta de diversidade e inclusão importante para a organização. Entretanto, cerca da metade destas empresas diz não ter metas para ampliar a participação de mulheres, seja na diretoria ou no conselho de administração.

"Apesar de falarem de ações para a diversidade, o discurso se torna incipiente quando não há nenhuma iniciativa para fomentar a participação da mulher", apontou Silva. Ela acrescentou ainda, "uma coisa ficou bem clara a partir desses estudos: se eu quero uma empresa com mais diversidade, isso deve começar da alta gestão, o exemplo vem de cima", constatou.

"O nosso papel é deixar uma trilha para que as empresas possam seguir, inclusive, para mudar a mentalidade de quem está no topo. Isso é bem complexo, mas facilita se ampliarmos o compartilhamento de boas experiências entre transportadoras e entidades", resumiu a coordenadora da Comissão ao anunciar o calendário com as próximas atividades de trabalho do Vez & Voz.

Anote na agenda!

Já estão definidas neste ano, as datas para as próximas reuniões da comissão de trabalho do movimento, que devem ocorrer nos seguintes dias:

- ✓ 15/junho
- ✓ 13/julho
- ✓ 10/agosto
- ✓ 13/setembro
- ✓ 04/outubro
- ✓ 23/novembro
- ✓ 06/ dezembro

Participe você também!

Siga o Vez & Voz no Instagram

Também está no ar o perfil do movimento no Instagram. Acompanhe as publicações no

 @vezevoz.mulheresnotrc



IMOBILIZADOR 3S



CONHEÇA ALGUNS DOS CASOS:



IMOBILIZADOR 3S: TECNOLOGIA EXCLUSIVA JÁ RECUPEROU 450 CAMINHÕES!

EXPERIÊNCIA ACUMULADA EM 6 ANOS:
450 RECUPERAÇÕES = 200 MILHÕES DEVOLVIDOS PARA OS PROPRIETÁRIOS

PROTEJA A SUA FROTA E CARGAS COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MERCADO.

IMOBILIZADOR SÓ TEM UM: 3S TECNOLOGIA

FALE CONOSCO:

 (11) 98333-9720



TECNOLOGIA®



ICMS sobre combustíveis

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que limita a aplicação de alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre bens e serviços relacionados a combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte. A proposta classifica esses setores como essenciais e indispensáveis, levando à fixação da alíquota em um patamar máximo de 17%. O texto agora segue para aprovação do Senado.

Novas regras de trânsito em vigor

Passaram a valer no Brasil as novas regras de trânsito que são resultado da Lei nº 14.229/2021, que traz alterações no Código de Trânsito Brasileiro. Elas tratam de temas como multas por excesso de peso, sanções para empresas e mudanças no processo de suspensão e cassação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Outro trecho deixa explícita a competência da Polícia Rodoviária Federal para "realizar perícia administrativa nos locais de acidentes de trânsito".



ANTT tem novos valores

Entrou em vigor os novos valores dos serviços para obtenção e renovação do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). Além disso, ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) realizou uma nova prorrogação da validade dos Certificados do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas – CRNTRC. Dessa forma, todos os RNTRC ativos, que venceriam até o dia 31 de maio, foram prorrogados até o dia 31 de agosto de 2022.



Cadastro positivo para motoristas

O Ministério da Infraestrutura assinou a deliberação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que regulamenta o Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), que cadastrará os condutores que não cometeram infração de trânsito nos últimos 12 meses. Previsto no artigo 268-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o registro nacional requer autorização prévia e do potencial cadastrado. A partir da boa conduta no trânsito, os órgãos estaduais poderão conceder benefícios fiscais ou tarifários aos condutores que fazem parte da base de dados, cuja consulta é garantida a todos os cidadãos.



Isentos de taxas de renovação da CNH

Um Projeto de Lei apresentado pelo senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) propõe a isenção das taxas referentes à renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motoristas que trabalham no transporte de passageiros e de mercadorias. Entram nessa lista e motoristas do transporte rodoviário de cargas. O projeto (PL 1.248/2022) menciona dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostram que atualmente há mais de 278 mil trabalhadores no setor de transporte de mercadorias no Brasil.

Roubo de cargas aumenta em 2021

A Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) divulgou a pesquisa com o panorama nacional sobre o roubo de cargas no Brasil, em 2021. De acordo com os dados o número total de registros cresceu 1,7%, passando de 14.150, em 2020, para 14.400, no ano passado. O Sudeste registrou a maioria dos casos, com 82% das ocorrências. Somados os valores, perdidos em cargas roubadas no país foram de aproximadamente R\$ 1.270 bilhões.





Tira-dúvidas sobre o 8º Prêmio de Sustentabilidade

Quem tem interesse em participar da maior premiação em sustentabilidade no transporte, pôde tirar dúvidas e compreender como funcionará cada etapa do 8º Prêmio de Sustentabilidade, em uma live realizada pela comissão organizadora da premiação, que foi ao ar no dia 12 de maio. Todos os detalhes do regulamento foram fornecidos durante a transmissão, e para aqueles que perderam o ao vivo, e ainda têm dúvidas sobre o regulamento, a live pode ser acessada pelo canal do YouTube da entidade.

Live sobre o Difal

O SETCESP realizou uma transmissão pelo seu canal oficial do YouTube, com o especialista em Direito Tributário e assessor jurídico da entidade, Adauto Bentivegna Filho, que comentou a respeito das recentes divergências envolvendo o Difal – Diferencial de Alíquota de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Também participaram do ao vivo, o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor e a presidente executiva da entidade, Ana Jarrouge.



CAS Jundiaí tem novo local de atendimento

A Central de Atendimento SETCESP (CAS) de Jundiaí está atendendo em um novo endereço. O atendimento presencial acontece às segundas, quartas e sextas-feiras, e às terças e quintas somente de forma remota, através do telefone ou e-mail:

☎ 11 2632-1033

📍 Rua Carlos Gomes, 749 – Sala 15, Ponte São João, Jundiaí/SP

✉ jundiai@setcesp.org.br

Novo local de atendimento CAS Jundiaí



Happy hour com muito networking

O SETCESP promoveu, na noite do dia 12 de abril, mais um evento conhecido como **Conexão SETCESP**, que é um encontro entre empresários, executivos do TRC e lideranças do setor, na sede da entidade. Dessa vez, o evento ganhou um formato mais descontraído no estilo *happy hour*, mas sem perder sua essência, que é possibilitar um momento de relacionamento voltado aos negócios – o famoso *networking*.



Visita à Rodoviário Camilo dos Santos

As analistas de Marketing e Comunicação do SETCESP, Aline Maciel e Gabrielly Andrade, visitaram no dia 18 de maio a transportadora Rodoviário Camilo dos Santos, na unidade de Guarulhos/SP. Na ocasião, ambas foram recebidas pelo presidente da empresa, Eduardo dos Santos, pelo sócio diretor, Felipe dos Santos, e pela assistente de marketing Gabriela Alves. Durante a visita, a equipe do SETCESP conheceu um pouco sobre a história da transportadora, que é especializada na prestação de serviço para a região sudeste.

Visita à Apisul

Os integrantes do Núcleo da COMJOVEM de São Paulo e a coordenadora de relacionamento com o transportador do SETCESP, Silmara Uva, participaram de uma visita técnica no Grupo Apisul, na capital paulista. Na oportunidade, foram recebidos pela equipe da corretora e conheceram como funciona a Torre de Controle da empresa, além de serem apresentados a gama de serviços oferecidos pela companhia.

COMJOVEM





os times de cada região disputam as partidas entre si até julho.

Na fase nacional, os campeões dos campeonatos regionais jogam em regime de eliminatória simples (mata-mata). Essa fase se inicia no final de julho. A grande final será disputada no dia 6 de novembro de 2022, em Ponta Grossa (PR).

Desde a sua primeira edição, em 2012, foram realizados mais de 10 mil jogos com a participação de 4.500 times. O torneio vem mostrando a capacidade do SEST SENAT de democratizar o acesso ao esporte, com foco na melhoria e no bem-estar dos trabalhadores do transporte.

Controle da pandemia

Para a realização dos jogos, o SEST SENAT segue as medidas sanitárias sugeridas pelas autoridades de saúde de cada localidade. Para as equipes participantes é exigida a comprovação de esquema vacinal completo (duas doses ou dose única) ou teste laboratorial negativo para a covid-19.

Futebol 7 Society

Essa é uma modalidade, que surgiu em 1996, em que cada equipe conta com sete jogadores em campo, seis na linha e um no gol. As partidas contam com dois árbitros e têm duração de dois tempos de 25 minutos corridos cada, além de dez minutos de intervalo para descanso e orientação dos times.



A bola começa a rolar

Após uma pausa de dois anos por causa da pandemia da covid-19, a Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society está de volta

Trabalhadores do transporte de todas as regiões do país começaram a entrar em campo, com o início dos jogos da Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society. O campeonato é um dos maiores torneios de futebol amador do Brasil e é voltado para empresas do setor de transporte de todos os modais e transportadores autônomos (caminhoneiros, taxistas, mototaxistas e motofretistas). A competição acontece em 88 unidades localizadas em todas as regiões do país.

Cada equipe é composta por, no mínimo, dez e, no máximo, 15 atletas, além de um técnico. As equipes puderam inscrever, ainda, um auxiliar técnico, desde que esse também seja comprovadamente profissional de empresa do setor de transporte.

A Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society é realizada em duas etapas: local e nacional. Na fase local,

Sabe como a Pamcary virou referência em seguros de transporte e gestão de riscos?



Criando a maioria das soluções existentes no mercado.



A história da Pamcary se inicia com a própria história do setor de transporte de cargas. Isso porque foi ela que desenvolveu as principais soluções do mercado, integrando seguros, gestão de riscos e assistência 24 horas.



Bem-vindos



www.amexlog.com.br
(11) 2704-0744



www.bu.log.br
(11) 93470-6409



www.d2rtransportes.com.br
(11) 2924-6450



www.ellog.com.br
(11) 5555-0347 / (14) 3500-8844



(11) 96077-9878



www.gpam.com.br
(11) 94593-8012



www.lt3transportes.com.br
(11) 2479-1570



www.modalrb.com.br
(11) 4599-7161



www.rodoborges.com
(34) 3319-3500

Direcionando o caminho do transportador

☎ (11) 94338-2121 | 📞 (11) 2632-1072 | ✉ comercial@setcesp.org.br

Renault Pro+

Não importa o lugar
A **Renault** está sempre com você!

Master Chassi



Nova Oroch

Nossas Concessionárias

Toriba Renault Pirituba
Av. Fuad Lutfalla - Nº 1083
(11) 92001-6767
(11) 3469-9000

Toriba Renault Lapa
Av. Ermano Marchetti - Nº 712
(11) 92001-6767
(11) 2225-2700



BANCO RCI BRASIL

Juntos salvamos vidas.



A arte de falar em público: saiba como fazer uma abordagem pela neurociência

Essa é a sua chance de desenvolver técnicas e estratégias que conquistem qualquer tipo de plateia. Com uma abordagem centrada na neurociência e um método exclusivo da Cibernética Social, o curso apresenta como melhorar a sua comunicação interpessoal, a prender a atenção e a construir apresentações de sucesso.

O que você vai aprender? Vai superar o medo de falar em público e conhecer os fatores fundamentais do processo da oratória, e àqueles que, influenciam na percepção e no engajamento da audiência. Além disso, será incentivado a desenvolver uma linguagem visual sem palavras, a pensar no design da apresentação e treinar a confiança e segurança para a exposição de sua mensagem.



Inscriva-se!

Quem vai te ensinar? Madalena Carvalho, uma das conferencistas mais requisitadas da atualidade.

Ela treinou, nos últimos anos, mais de 12 mil executivos. É formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Recursos Humanos, pela Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN/FEI-SP). Autora do livro Amor Fundamental – Histórias e Fábulas para Treinamento.



PLR sem segredos: transforme-a em um instrumento eficaz de gestão

Este curso apresenta detalhadamente, a legislação que regulamenta a PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) e orienta os participantes na elaboração de projetos relacionados à sua implantação nas empresas. E ainda, esclarece como tornar a PLR em um efetivo instrumento de gestão, aliando os critérios de desempenho ao planejamento estratégico das empresas.

O que você vai aprender? A fazer uma análise comparativa entre lucros e resultados, conhecer as Convenções Coletivas de Trabalho e usar indicadores de gestão para definição de metas. Também conhecerá a metodologia para implantação da PLR na empresa, quais são os modelos de documentos internos pertinentes ao processo, e outros cuidados na definição do bônus a ser oferecido.



Matricule-se pelo site

Quem vai te ensinar? O mestre em Administração, Sérgio Lopes, que há mais de 30 anos, trabalha como consultor empresarial com foco em Planejamento Estratégico e Formalização de Processos Gerenciais.

Ele também é palestrante e possui artigos publicados sobre gestão de mudanças, de empresas e de pessoas.





Quais conselhos você daria a você mesmo (a)?

Por Luiz Marins

Reuni 26 pessoas. Havia 21 empregadas e 5 desempregadas. 16 homens e 10 mulheres. Havia pessoas com cargos operacionais e outras de chefia e supervisão. As idades variavam entre 25 e 50 anos.

A pergunta que fiz a elas foi: — *Qual conselho você daria para você mesmo (a)?*

Aqui vão as respostas desse grupo com os conselhos, sem ordem de prioridade.

- ✓ Você deveria investir mais em você, independentemente dos outros investirem: fazer mais cursos, participar de eventos e etc.
- ✓ Você deveria ter mais paciência com as pessoas e até com você mesma. Você toma sempre a sopa fervendo e acaba se queimando;
- ✓ Você deveria relaxar mais, se preocupar menos com sua carreira e parar de competir o tempo todo com as outras pessoas;
- ✓ Você deveria dar Graças a Deus pelo que já conquistou e não ficar ansiosa querendo sempre mais e mais;
- ✓ Você deveria ter uma vida mais espiritualizada;
- ✓ Você deveria dedicar mais tempo à sua família. O tempo passa muito rápido e você se arrependerá mais tarde de ter se dedicado pouco a ela;
- ✓ Você deveria colaborar mais e participar mais dos programas e projetos de sua empresa;
- ✓ Você deveria cuidar mais da sua saúde — fazer exercícios, caminhar, comer menos, praticar algum esporte;
- ✓ Você deveria acabar com seu vício de ficar o tempo todo ligado nas redes sociais e nas notícias.

A discussão foi longa e a cada conselho os demais concordavam e diziam precisar deles.

Minha pergunta final foi: — *Vocês seguirão seus próprios conselhos?*

E agora pergunto a você que está lendo: — *Quais conselhos você se daria?*

Pense nisso. Sucesso!

EAD



A qualificação profissional do SETCESP está disponível para todo o Brasil

Aprenda com quem entende do assunto, a um clique de distância.



Realização:

SETCESP



Parceiros:



FACCHINI



PAMCARY®

